

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 45

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O "GRUPO Nacionalista do Instituto Superior Técnico" lançou a público um manifesto de que transcrevemos o seguinte:

— "A indiferença em materia politica é evidente na maior parte dos alunos do nosso Instituto, que, á semelhança da maioria dos outros rapazes da nossa geração, deixam perder a magnifica energia propria da sua idade, limitando-se a gosar o momento presente, comodamente, sem pensar no futuro de Portugal, que é também o deles".

Estamos inteiramente de acôrdo com os jovens nacionalistas—ninguem tem direito a adormecer, no instante em que é necessario velar, como uma sentinela, pelo bem de nós todos. Sejam quais sejam as ideias que cada um professe, convém estar atento a este grito:

— A's armas, cidadãos!

Portugal, pela grandeza do seu passado, se porventura abdicasse do seu orgulho, tornar-se-ia incapaz de pensar nas conquistas do futuro. Cada qual ao seu posto e á sua fé republicana!

* * *

O MINISTRO do Interior conferiu a medalha de prata de Merito, Filantropia e Generosidade aos bombeiros municipais de Lisboa Alfredo dos Santos, José Miranda dos Reis, Joaquim Vital e Manuel Cipriano da Costa Coelho, pelo arrojo de que deram prova no incendio da igreja do Lumiar ocorrido em 7 de fevereiro do corrente ano.

Os agraciados conseguiram salvar o sacrario e um orgão do templo, com risco das proprias vidas, pois o local se encontrava envolto em chamas e os desmoronamentos sucediam-se no momento em que o salvamento se fez.

* * *

POR portaria do Ministerio da Justiça e dos Cultos, foi tornado extensivo ás provincias e ilhas adjacentes o serviço externo de bilhetes de identidade em vigor actualmente em Lisboa, Porto e Coimbra.

No aludido diploma, publicado hoje na folha oficial, fixam-se os respectivos emolumentos e a sobretaxa a cobrar por cada bilhete.

* * *

A PROPOSITO do nosso artigo de sabado — *Palavras necessarias*, recebemos o seguinte "postal":

— "Visto v. não se satisfazer com as palavras que vêm insertas no art. 1.º do projecto da Constituição e propôr a alteração que vem mencionada, no seu artigo *Palavras necessarias*, seria então conveniente, para bem do que é nosso que se propuzesse o seguinte: Portugal, Madeira e Açores, Cabo Verde, Guiné, Ajuda, S. Tomé e Príncipe, Cabinda, Angola, Moçambique, Gôa, Ilha de Anjediva (que também é nossa), Damão, Diu e Pani-Kota (Simbôr), que também é nosso, Macau e Timor.

Assim é que está certo. — Um curioso.

Nunca ouvimos falar em Anjediva e Pani-Kota como provincias ou governos ultramarinos...

TRIGAIS

Governar exige actualmente uma atenção constante e continua. previsão e decisão. audacia na intelligencia e disciplina na vontade. Felizes os tempos em que o rotativismo facilitava os cambios governativos, num suave adormecimento de preocupações e cuidados!

José Luciano e Hintze Ribeiro sucederam um ao outro, por largos anos, graças a um jogo combinado em que as metáforas da opposição e a resistencia da maioria se resolviam sempre em «guerras do alecrim e da mangerona». Os homens digeriam repousadamente e os talentos vindos da provincia tinham sempre a abona-los a certeza de que não eram irreverentes nem incendiarios.

Havia cumplicidade, sugestões adormecentes na atmosfera de brandura e tolerancia em que se acalmavam as coleras com que alguns mancebos desabridos queriam forçar as portas da popularidade. Como tudo isto vai longe, na bruma distante e dourada dos poentes que levam consigo o segredo da felicidade!...

Anda escrito na Biblia que o prazer corrompe, envenena as turbas e as cidades e que só a dôr nos purifica. Vogamos em plena maré de provações. Todos bradam, protestam e pedem para si o que outrora julgavam fruto proibido... O mundo inteiro baixou os olhos do ceo para os bens da terra, materializando-se os desejos e as aspirações.

Um francês que acaba de escrever um livro notavel sobre a Russia diz que a palavra que hoje lá colhe mais simpatias e aplausos é esta — «pratico». Ninguém anda atrás de illusões, porque as illusões, economicamente falando, nada valem. Quem pretende conquistar o pão e o conforto ha de ser, fatalmente, «pratico».

Zaratustra que, ao descer da sua montanha, intentou pregar o sofrimento e o jejum, se acaso penetrasse na União dos Sovietes, teria a mesma sorte que Joana d'Arc — uma linda labareda, a tostar-lhe o idealismo e a pobreza.

No tempo dos czares, quando os sinos tocavam nas catedrais anunciando a Pascoa, as multidões saudavam a Ressurreição, murmurando:

— Que Deus esteja connosco!

Era a graça divina a proteger os humildes contra o desespero. O bolchevismo passou e as perspectivas mudaram-se: as esperanças perderam as asas e agora pousam entre as searas. Fabricam-se por ano 200.000 tractores, em quatro poderosissimas fabricas.

As planicies enormes ondulam com os trigais.

«Urge educar e alimentar os famintos» — disse Proudhon.

«Assim seja» — pedimos nós.

Mas depois da saciedade, expira o misterio a e funda inquietação que ele suscitava?

Desigualdade... social



— Enquanto o mundo for mundo, uns terão tudo e outros não terão nada...

JOAQUIM Costa publicou os *Versos Esquecidos*, dando assim aos seus amigos e admiradores uma oportunidade para comungarem na mesma fé por tudo quanto na vida merece adoração.

O poeta, isolado e alheado por natureza, cingido á contemplação das coisas que só têm valor para as sensibilidades delicadas, comunica-nos, em dôces ritmos, as noticias do seu reino encantado.

Os *Versos Esquecidos*, sendo um livro em que se desabafa a intimidade do seu autor, constituem, para os que desejam respirar os "ares do coração", um suave devocionario.

* * *

A FRANÇA é o país que, durante a guerra, manifestou o mais vivo desejo de vencer, sujeitando-se a sacrificios que representavam o maximo do esforço e da dedicação. Entre nós não se ignora isto. E também se não desconhece que nós combatemos ao lado de ingleses e franceses, pondo na mesma cartada o nosso destino.

Pois, se prestarmos ouvidos ao blasonar de certos patriotas, a França anda ás cegas, desorientada, talvez pelo facto de não escutar os seus conselheiros desinteressados e lucidos. C'os diabos! O sr. Herriot é capaz de não saber onde estão os seus amigos e... os seus inimigos.

* * *

O MARIDO da heroica aviadora Mrs. Amelia Earhardt, que não quiz acompanhar sua mulher na triunfal viagem que esta acaba de realizar, apressou-se a embarcar para França, afim de a acompanhar na viagem de regresso, a bordo dum confortavel transatlantico.

Mrs. Earhardt comentou o caso dizendo que os maridos não se preocupam com o facto de as suas mulheres viajarem sózinhas, mas têm o cuidado especial de as acompanhar quando elas viajam acompanhadas.

* * *

CHEGA-NOS do Brasil um livro de versos que merece registo especial. Nele se canta não só a terra e a gente brasileiras, mas, num soneto esplendido, o nosso D. Afonso Henriques. E' seu actor o poeta Afonso de Castro Rebelo Filho, conhecido e admirado em toda a grande Republica Sul-Americana. Talento ductil e austero, ritmo musical, imagens originaes, e uma vasta emoção panteista — são as qualidades desse escritor notavel, que honra as letras da da sua patria.

* * *

NOGUEIRA de Brito escreveu para a "Enciclopedia pela Imagem", um trabalho precioso de documentação historica sobre "Caravelas, naus e galés de Portugal", que pôs brilhantemente á prova a sua erudição.

Espectáculos

Amelia Rey Colaço

Amelia Rey Colaço, que se encontra á frente dos destinos do teatro Nacional e que ali tem operado o grande milagre de energia e bom gosto, realiza no proximo dia 11 a sua festa artistica.

A festa de sabado, além do interesse que lhe dá a realização da festa de Amelia Rey Colaço, tem ainda um interesse especial: é o do seu escolhido programa, pois que se representam na mesma noite três peças, que são três verdadeiras criações de Amelia Rey Colaço. «Um sonho... mas talvez não», de Pirandello, a celebre peça que teve a sua unica representação na noite do Congresso da Critica, e a que o seu autor assistiu. Nela toma parte, obsequiosamente, o actor Samuel Deniz, desempenhando o papel por ele criado então.

«Soror Mariana», de Julio Dantas, outra admirável criação da illustre artista. E para completar o espectáculo, a comédia, em espanhol, original dos irmãos Quintero, «Sangre Gorda».

A revista «Pirilau»

Na revista «Pirilau» o «compere», que usa o nome que dá o titulo á peça vai ser interpretado pelo actor que maior numero de exitos conta na realização destes tipos, Alvaro Pereira, que marcará mais um belo tipo na sua extensa galeria. O actor Antonio Silva vai interpretar as rubricas: «Benemerito», «Cicerone», «Verdades», «Rei da Madureza», «Foguetiro», «O 31» e «Musica Excentrica» e o seu colega Joaquim Prata, como aquele esplendido comico, as seguintes: «29», «Astrologos», «Municipal», «Savalidade», «Padeiro» e «Gago».

Atrás do reposteiro

São todos comicos os personagens da comédia «O Bruxo d'Ardua» que vai representar-se no Trindade, sendo os principais papéis realizados pelos actores Augusto Costa (Costinha), Clemente Pinto, Joaquim Almada, no protagonista, e Samuel Diniz.

O empresario José Loureiro fechou hoje contrato com o artista-empresario Mendonça de Carvalho, como representante de uma empresa devidamente capitalizada, para a exploração, por dois anos, do teatro Avenida, cujos trabalhos se iniciam no dia 1 de julho, com uma nova companhia.

Um actor comico, actualmente no Brasil, está já em correspondencia com um conhecido empresario de uma grande casa de espectáculos, para a hipotese deste realizar, ainda este verão, uma exploração de revista.

Uma das nossas mais illustres artistas, logo que termine o seu actual contrato, deve ingressar numa outra companhia, na qual se estreará ainda este verão.

Com destino a um dos nossos teatros de declamação terminaram uma comédia com o titulo «O Café do Macario» os escritores Carlos Ferreira e Bento de Faria.

Vindo de Madrid, chegou a Lisboa o actor Nascimento Fernandes, que ontem mesmo fechou contrato com um seu colega e empresario, que está organizando a sua companhia.

O maestro Frederico de Freitas e o bailarino Francis, associados doutros elementos, vão organizar um negocio teatral que contam poder apresenta: ao publico brevemente.

Recolheu hoje á clinica do dr. Azevedo Gomes, onde vai ser operado, o actor Jorge Gentil, que já ontem foi substituido, no 1.º acto da revista «O Dia das Romarias», no Avenida, pelo actor-empresario José Climaco.

Quem hoje ou amanhã faltar no Apolo ficará sem ter visto a desopilantissima peça «A Pastilha do Amor», visto na quinta-feira se estrear outra peça também de permanente gargalhada «A Hora do Diabo».

Entrou hoje em ensaios, no teatro Politeama, o original do dr. Vasco de Mendonça Alves «Um sonho de madrugada», cujos principais papéis vão ser interpretados por Lucilla Simões, Ilda Stichini, Irene Izidro, Erico Braga, Alexandre de Azevedo e José Gamboa.

Proseguem activamente no Gimnasio os ensaios da imortal opera-comica «Mascotte», que se estreia já na proxima sexta-feira, sendo seus principais interpretes os artistas-cantores Beatriz Baptista e Alfredo Henriques.

«Flagrante delicto» é o super-filme que se exhibe hoje na Esplanada Alvaros Cabral (Ex-Monumental).

«Resurreições», a celebre obra de Tolstoi, adaptada ao cinema sonoro, exhibe-se hoje no Pavilhão Português.

Os jornais brasileiros referem-se com grandes elogios aos bailarinos d'Eyandauns e Mafalda, que fazem parte da companhia Maria das Neves.

Mundano

diversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Godim, D. Guilhermina Varennes, D. Maria Evelina Vecchi Rebelo de Andrade, D. Leonor de Carvalho Daun e Lorenna (Pombal), D. Maria do Carmo Calota da Mota, D. Helena Palmeirim Costa, D. Maria Ana de Andrade Bastos Reynolds, D. Adelaide da Silva Freitas Correia e D. Maria da Silva Pinto.

A Caridade

No Palacio Palmela

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte D. Alda de Saldanha Machado Correia, D. Catarina d. Vilhena de Sousa Régio, Condessa de Mangualde, Condessa de Seisal, Condessa de Tomar, D. Fernanda de Abreu Carroça Lopo de Carvalho, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão e D. Judit de Sousa e Faro de Lancastre, D. Maria Constança de Roma Machado de Paiva Raposo, D. Maria Carolina da Camara Mesquita, D. Maria Izabel Pinto de Moraes Sarmento, D. Maria Henriqueta da Costa Lobo, D. Maria Henriqueta de Moraes Sarmento, D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio, D. Maria Tereza de Moura de Almeida Eça, realiza-se na tarde de sabado proximo nos magnificos salões do Palacio Palmela, onde esteve instalada a Liga Naval, uma interessante «merenda infantil», de caridade, cujo produto se destina a favor da Associação Preventiva da Tuberculose na Infancia.

A «merenda infantil», cujo programa, devido ao fim a que se destina, distrair crianças, está sendo elaborado, com verdadeiro criterio artistico, nos referimos no proximo numero.

No Casino Estoril

O «jantar á americana» de caridade, que na noite de sabado proximo se realiza no magnifico salão do restaurante do Casino Estoril, está sendo aguardado com verdadeiro interesse no nosso meio mundano, não só de Cascais e Estoril, como de Sintra e Lisboa.

As «mesas» para o «jantar á americana», que será abrilhantado pela eximia orquestra «jazz-band» privativa do Casino, sob a direcção do distinto violinista Fabre, marcam-se no escritório do Casino Estoril, telefone Estoril 251.

No Jardim da Estrela

Continua decorrendo com extraordinaria concorrencia a quermesse de caridade que, nas tardes dos domingos, se realiza no Jardim da Estrela, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte D. Alix Maurry de Melo, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Clarisse de Freitas Lomelino de Sousa Guimarães, Condessa de Murça, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão, D. Izabel de Melo de Almada e Lancastre, D. Maria de Andrade Roque de Pinho, D. Maria do Carmo da Cunha Corrêa de Sampaio, D. Maria Izabel d'Orey Corrêa de Sampaio, D. Maria da Luz da Camara d'Orey, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier e Viscondessa de Atouguia.

Pontos de reunião

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás exhibições neste belo cinema do actual programa sonoro:

Condessa de Arge, D. Maria Sanguinhe de Bourbon e filhas, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques e filhas, D. Maria Cristina Fontes Pereira de Melo e filhas, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Daise Maria Cohen de Bettencourt, D. Maud de Mendonça, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Carlota de Paiva Raposo de Almeida, D. Maria das Dores de Melo e Castro Meleiro de Sousa, D. Maria Emilia de Abreu, D. Emmie Polnay de Castelo Lopes, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Maria Luiza de Paiva Raposo Parreira, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Maria Bettencourt Rebelo, D. Maria Amelia Pinto de Oliveira, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos, etc.

Baptizados

Em Braga, realizou-se, na Igreja de S. Lazaro, o baptizado do menino Julio Herculanio, gentil fihinho da sr.ª D. Beatriz Maria Fernandes de Melo e do sr. Jacinto Teixeira de Melo, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Virginia Pimenta e do padrinho o distinto clinico sr. dr. Julio Pimenta.

em viagem

Encontra-se nas Pedras Salgadas, acompanhada da sr.ª D. Maria Madalena Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), a sr.ª D. Maria do Carmo da Camara e Noronha Huzuru.

A sua casa em Lisboa regressou, com sua filha D. Maria Domingas, a sr.ª D. Maria do Céu Benevides Aires.

Regressou a Lisboa, a bordo do «Gil Eanes», o comandante José Vitor Peres Murielo, director tecnico do Conselho Director da Educação Física do Exército e da Armada.

Parte brevemente para Paris, donde seguirá para Londres, com sua esposa, sr.ª D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, o sr. Frederico Davidson Perestrelo de Vasconcelos.

Para Vouzela, partiu de sua casa no Porto a sr.ª D. Julia de Lemos.

Uma carta

Sobre o verbo «devir»

Sr. Director—O Prof. José Joaquim Nunes, o historiador da nossa literatura medieval, publicou há dias uma carta sobre o verbo *devir*, na qual, mais uma vez, traz á colação a necessidade do emprego desse arcaismo na linguagem actual. Diz o sábio filólogo que «muito bem andou o distinto professor sr. Joaquim de Carvalho em erguê-lo da campa, onde jazia ha bem oito séculos, e trazê-lo de novo á vida». Permite-me V. uns breves comentarios á carta do Prof. eminente da nossa Faculdade de Letras.

Dêmos, sem rodeios, o pai á criança. Quem encorporou essa palavra no nosso tesouro linguistico e lhe dera «foros e nobreza» foi António Sérgio. Porque está exilado não esqueçamos o autor dos *Ensaio*, um dos maiores valores do reduzido escol da intelectualidade portuguesa, espirito europeu de sábia cultura filosofica, e que tanto trabalha, mesmo fóra da Pátria, para a reforma da mentalidade bastarda do português coevo.

O verbo português *dever* — *devir* (*devir*), correspondente ao alemão *werden*, ao inglês *to become*, ao francês *devenir*, ao italiano *divenire*, encontra-se no testamento de D. Afonso II, o mais antigo diploma que conhecemos em português, e que foi publicado por Pedro de Azevedo na *Revista Lusitana*, em 1904 (p. 82 e 84). Daí o respigou António Sérgio, e emprega-o já em 1908 no precioso livrinho *Notas sobre Antero de Quental*. Em 1910, a grande mestra D. Carolina Michaelis, em artigo publicado na *Revista Lusitana* (Tomo XIII, p. 261) fala da resurreição dessa palavra nestes termos, referindo-se a António Sérgio: «...Tanto assim que espiritos com propensões filosoficas já resuscitaram «devir».

Quem trouxe essa palavra para a escriptura novecentena foi António Sérgio, assim o proclamou a grande Mestra no seu português castigo.

Continuando a reconhecer a necessidade desse verbo, sobretudo na linguagem filosofica, usou-o novamente António Sérgio em 1914, no livro *Educação Cívica* (Edição da Renascença Portuguesa).

Depois de António Sérgio, quem trabalhou nas comarcas da filosofia reconheceu que essa palavra tinha de ser fixada definitivamente na linguagem actual. Assim o entendeu o belo espirito do dr. Joaquim de Carvalho, mestre da critica filosofica em Portugal. Assim o entendemos nós que, em 1922, no volume *Das Relações do estado cerebral com o estado mental* — (tese de doutoramento), a empregámos em mais de um passo, e ainda em 1929, no livro *Ensaio critico sobre o Prof. Ricardo Jorge*. O uso que dela fizemos provocou os aplausos do dr. Joaquim Carvalho em carta que nos enviou. Mas é a Sérgio que devemos esse enriquecimento da lingua, e o preenchimento duma lacuna reconhecida há muito por todos os estudiosos dos problemas filosoficos. Não é preciso que eu o venha provar. Lembro, apenas, que o afirmou Alguem — a Mestra insigne da nossa lingua e da nossa literatura, D. Carolina Michaelis — vai já para uns 20 anos...

De V., etc., Eduardo Coelho.

York Bar

R. Serpa Pinto, 23 — Telef. 23081

O melhor Bar de Lisboa onde se servem as melhores bebidas estrangeiras
Serviço de Restaurant

O APERITIVO

BAR

Esquina da Praça dos Restauradores

Lisboa ficou desde hoje com uma casa chic e elegante, unica no

genero de aperitivos

PASTELARIA — CERVEJARIA

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 45: ESTRASBURGO (17 kw. — 345,2 m.): «Para a primavera», marcha de Blankenburg; «Eva», valsa de Lehar; «A boreca de Nuremberg», ouverture de Adam; «Seleção de Rip», de Planquette; «Relendo as tuas cartas», valsa de Masson-Kieck; «Peppina», de Mambour.

20: LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): concerto de orquestra: «Meditação sobre um velho coral boêmio», de Suk; concerto de piano «em sol menor», de Bach; «Variações sobre um tema» Tchaikowsky, de Arensky, em orquestra; «Variações sobre um canto húngaro», de Brakms; «Aus Holberg's Zeit», suite de Grieg.

20 e 30: BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw. — 304 m.): festival de musica francesa.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw. — 328,2 m.): concerto de canto e orquestra: «Ouverture de Jeanne, Jeannette e Jeanneton», de Lacombe; «O belo Danubio Azul», valsa de J. Strauss; «A farandula», segunda suite de orquestra, de Théodore Dubois; «Sylvia», selecção de Léo Delibes; «Orfeu nos infernos», de Offenbach; «Bailado do Cid», de Massenet; «A mais bela», de Waldteufel; «Marcha nupcial de uma boneca», de Lecocq.

21: ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): concerto instrumental: «Léonora», ouverture de Beethoven; «Carnaval dos Animais», de Saint-Saens; «Canto sem palavras», de Tchaikowsky; «Enxerga», de Leoncavallo; BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw. — 33,8 m.): «Lohengrin», entre-acto e coro nupcial do 3.º acto, de Wagner; «Naar buiten», de Uyttenboogaard; «Zammor», de Wierst; «Lentelied», de Tierie.

21 e 20: LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.): Três poemas famosos de Haydn, Wood, Cowen, Stanford.

Emissões nacionais

Das 17 e 30 ás 19: Posto da revista «Radio Ciencia»: musica variada e noticiário do «Diário de Lisboa».

Das 20 e 20 ás 22 e 20: C T 1 E B (Radio Condes), discos.

Das 22 e 20 ás 1: C T 1 B O, da «Hertziana»: discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Das 22 e 30 ás 0: 30: C T 1 G L (Radio Clube Português), (453,2 m.): discos.

Publicações

«Defesa»

Salu ante-ontem o primeiro numero de «Defesa», órgão da Associação de Classe dos Empregados de Escritório, que se apresenta com um excelente aspecto grafico e tratando com elevação os varios assuntos que se prendem com os interesses da classe que defende. Desejamos-lhe prosperidades.

Assuntos comerciais

Foi nomeado representante em Lisboa da importante firma exportadora de vinho do Porto, Morgado & Silva, o sr. Manuel Freire Fernandes.

Curia

Estancia dos artitricos

Aberta desde o dia 1 de Junho

PALACE HOTEL DA CURIA

Aberto todo o ano

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

ULTIMA SEMANA!

AVENIDA

DESPEDIDA DA REVISTA

O Dia das Romarias

Ultimas noites de exhibição da celebre bailarina negra

Little Esther

SORTES GRANDES?

30 a casa COSTA, LDA. as vende
75—Rua de S. Paulo—77

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

A oração do Pedrinho

Conhecem o Pedrinho? Aquele garotito, esperto, vivo, mas irrequieto e traquino, que me enche a casa de alegria com as suas cristalinas gargalhadas, e de beleza com os seus caracóis de ouro?

Certamente que conhecem... ou talvez não. Mas na duvida vou explicar-vos a que proposito vem aqui o Pedrinho.

O Pedrinho é um rapazinho a quem os papás, na ansia de muito lhe quere-rem, satisfazem todos os caprichos sejam eles quais forem, o que em parte é causa dele ser tão mau e teimoso... Mas vamos ao que interessa.

Era Natal, e o nosso Pedrinho, ao passar por uma montra onde estavam expostos lindos aparelhos de radio-telefonía, quiz, á viva força, que a mamã lhe comprasse um.

Como não fosse logo satisfeito o seu desejo, começou a chorar, bater o pé no chão, e por fim espernear de tal maneira, que a mamã, para o acalmar, teve de lhe prometer muito seriamente que lho daria, mas com uma condição: a de até á Páscoa portar-se bem...

O Pedrinho ao ouvir a promessa, poz-se a contar o tempo que demorava tal data, e ao verificar que de dezembro a abril iam cinco meses, não ficou lá muito satisfeito com a demora, mas parou de chorar, embora pelo caminho, não fizesse mais do que lembrar á mãe a sua promessa...

Uma noite, quando como de costume a mamã o foi beijar á caminha, notou com espanto, que apesar da ama o já ter deitado ha bastante tempo, o Pedrinho conservava ainda a luz acesa.

Entrou no quarto, e foi dar com ele ajoelhado na cama de mãos postas, na attitude de quem, cheio de fé, reza a Deus...

—Que estás a fazer?—perguntou ela acarinhando-o.

—Estou a pedir a Nosso Senhor uma coisa...—respondeu ele.

—Então o que é? Pode saber-se?—interrogou a mãe, sorrindo.

—Póde. Estou a pedir a Nosso Senhor para que se lhe não fizesse diferença, morrer este ano um bocadinho mais cedo... e como todas as noites lho tenho pedido, ele com certeza que mo faz...

Ao ouvir tão despropositada e inocente resposta, a mãe não pôde deixar de sorrir; e por entre risonha e seria ralhou-lhe e fê-lo deitar.

Dias depois de se haver passado a cena que vos acabei de narrar, uma familia conhecida dos papás do Pedrinho, convidou-os a jantar, para ouvirem um novo aparelho de radio que haviam comprado.

Aceite o convite, no dia destinado para tal, o Pedrinho vestiu o seu fato de marinheiro de que muito gostava porque os galões dourados que o ornavam lhe davam o aspecto dum almirante... sem navio, e ala que eles aí vão.

O jantar decorreu muito animado, e findo ele, o dono da casa foi regular o novo aparelho, por entre os olhares cúbicos do Pedrinho...

Depois de uns pequenos ruídos, ouviu-se finalmente a voz do speaker anunciar: Estação C. T. 1 D. H. de Lis-

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

(Continuado do numero anterior)



I — Manecas, sabendo que o Benfica tem um desafio com um grupo espanhol, oferece-se para guarda-rê-las...

II — ... e, como o oferecimento é aceito, vai convidar o Quim para avançado-centro...

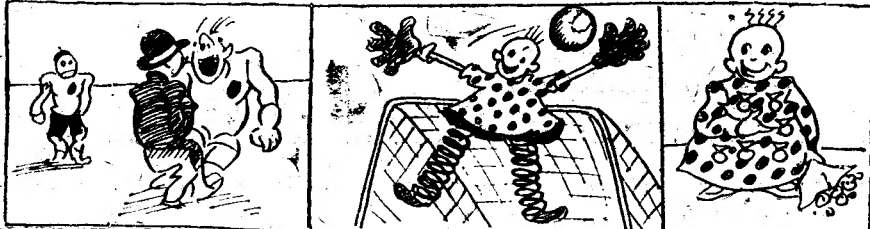
III — ... expando-lhe os seus planos e indicando-lhe o que tem a fazer.



IV — Manecas estuda demoradamente todas as probabilidades...

V — ... e, durante uma semana, os dois manos treinam-se.

VI — Chegou, finalmente, o dia! Trocam-se os ramos do estilo.



VII — Um defesa espanhol vê-se grego, pois o Quim tem o fato cheio de alfinetes anti-pinhões.

VIII — Manecas defende magistralmente bolas difíceis, graças aos seus braços elásticos e ás molas que tem nos pés...

IX — ... e, no final do desafio, recebe a sua 2.000.ª medalha.

boa... Vão v. ex.ªs ouvir tal e tal musicas, etc., etc.

O aparelho era dos melhores, conjugado á musica que era excelente, conseguiu prender a attenção dos ouvintes e Pedrinho em especial, que não se cansava de o examinar, pensando com má-gua, que enquanto não chegasse o dia em que Nosso Senhor morresse, ele não possuiria um igual...

O numero de musica que até aqui se ouvira terminou, e novamente o alto falante anunciou: Vão v. ex.ªs ouvir seguidamente "A morte do Nosso Senhor Jesus Cristo" musica sacra.

Revogação de Mandato

Por despacho do M.^{mo} Juiz de Direito respectivo, a requerimento de D. Rosa Vieira Coutinho, viúva, doméstica, da freguesia de Capareiros, comarca de Viana do Castelo, foram notificados Faustino Martins Leitão, comerciante, morador na Rua do Rato, n.º 15, e Antonio Nascimento Fontoura, comerciante, Rua da Arrabida, n.º 10, da revogação do mandato e de quaisquer sub-estabelecimentos da mesma procuração feita pela requerente em 28 de maio de 1931, notario sr. Evaristo de Carvalho.

Lisboa, 6 de junho de 1932.

O Solicitador Encartado
Alberto Totta

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA, as vende

60 - Rua da Prata-62

O Marabú teve uma ideia

Quando aquele marabú enorme, de pernas gigantes e pescoço descomunal, veio, com o seu andar prudente e compassado, procurar no arrosal qualquer bicharia para seu sustento, todos os outros animais, que viviam proximo, o olharam receosos.

Muitas vezes tinham visto, reflectidas no rio, aquelas aves colossais, que, durante horas inteiras pairavam no ceu africano, com o grande bico inclinado para a terra, mas nunca imaginaram que uma delas pousaria ali; obrigando-os a abandonar os seus esconderijos.

As codornizes, as rôlas, as ibis côr de rosa logo levantaram vôo, em cata de lugar mais seguro para habitar; os patos bravos, num cuá aflito, fugiram tambem espavoridos, e das plantas aquaticas saíram centos de borboletas, silvos e besoiros, que desapareceram rio acima.

O Marabú seguiu-os com o olhar e, sentindo-se impotente para os perseguir, pois fóra atingido numa asa por uma bala dum caçador, tratou de, com toda a paciencia, ir introduzindo o bico formidavel no lódo do pantano, entreteendo assim a sua fome, com algum sapo ou minhoca que descobria.

Mas o papo duma ave daquelas dimensões não se enche tão facilmente! O pobre Marabú, desiludido de que os passaros que ali habitavam voltassem outra vez, e esgotados os ultimos recursos de bicharia muda que vivia naquelas aguas pantanosas, olhou tristemente os altos lambris que, nas margens do rio, se balouçavam ao vento.

E o seu pequeno craneo — unica coisa pequena num animal enorme em bico, asas e pescoço, teve uma ideia genial! Arrastando a asa inutilizada pela bala, a qual pendia mais comprida que a outra, o animal, passo a passo, foi-se aproximando dos lambris.

Chegado lá, meteu-se por entre eles, e quedou-se imóvel em expectativa, sondando com o olhar a passarinhada, que esvoaçava inquieta nas bordas do rio.

Nisto, uma revoada de pardais veio pousar mesmo pertinho dele, depenicando aqui e ali, á caça das insectos que abundam em tais paragens.

O Marabú estendeu o enorme pescoço branco e côr de rosa, abriu o bicanço — duas laminas ameaçadoras — e, assim que um dos passaritos lhe pousou ao de leve, julgando que era um bambú, logo ele o fez desaparecer pela guela abaixo.

E, dessa maneira foi engulindo outro e mais outro, pois todos vinham ver que petisco era aquele, tão bom, que fazia com que os companheiros mergulhassem por ali abaixo, e nunca mais voltassem para cima.

O caso é que o Marabú conseguiu, sem grande custo, encher o bandulho e, enquanto a sua asa ferida o não deixou voar, foi por essa forma engenhosa que o manhoso se sustentou. A familia dos passaros desaparecidos nunca descobriu em que abismo tinham ficado sepultados os seus parentes.

VIRGINA LOPES DE MENDONÇA

VESTIR BEM E BARATO

250\$00 fatos completos, feitos por medida, de Casemiras de bom Stambre corte do habil Contra-Mestre

AMARAL REIS

Ex-socio da firma

REIS & BARROSO

Rua dos Fanqueiros n.º 280
2.º andar — Telef. 25940

HENRIQUE SAMORANO

POLICLINICA DO ROCIO

D. João da Camara, 19 (ao Rocio) — Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral das crianças — 14 h.

DR. REGO CORDEIRO — Rins e vias urina-rias — A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU — Medicina geral, doenças nervosas — 17 h.

DR. CORDEIRO BLANCO — Doenças dos olhos — 11,30.

DR. F. MARTINS PEREIRA — Medicina geral, coração e pulmões — 15,30 h.

DR. OLIVEIRA MARTINS — Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.

DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações — 16 horas.

DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos — 14 h.

DR. JORGE FALCAO — Pele e sífilis — 15 h.

DR. GENTIL BRANCO — Raios X.

DR. GONÇALVES VITERBO — Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.

DR. REIS VALLE — Analyses clinicas.

Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gymnastica medica.

Tauromaquia

Quem são os mais valentes cavaleiros, espadas e bandarilheiros?

O publico vai votar no domingo, no Campo Pequeno; o exame sansta de lides de terríveis «Palhas» e os premios são medalhas de ouro

Domingo, no Campo Pequeno, ha tudo isto que vai ler-se: «eis touros enormes, poderosos, de Palha Blanco, e difíceis e perigosos como todos os que nas veias tenham sangue miureno; cavaleiros Antonio Luiz Lopes, José Casimiro e Amado de Aguiar, o assombroso artista da tarde de 22 de maio; «Magritas», o novilheiro que em 8 de maio maravilhou o publico com o seu estupendo estilo de bandarilhar; outros dois novilheiros, também excelentes com bandarilhas—Antonio Iglesias e Bahamonte; bandarilheiros portugueses, dos mais destemidos, como era preciso para estes touros; lide nos três tercios—cavaleiro, bandarilhas e muleta e pega; competencia de bandarilhas, em três touros, entre os «espadas» e toureiros portugueses; três medalhas de ouro, para o melhor cavaleiro, para o melhor «espada» e para o melhor bandarilheiro; votação do publico, para o efeito da concessão destas medalhas, para o que os bilhetes terão listas apensas.

Trata-se, pois, de uma organização do mais alto interesse artistico, esperando-se que a direcção desta corrida seja entregue a Manuel dos Santos, pois por todos os motivos a qualidade e poder dos touros, a lide nos três tercios e a competencia entre os artistas—é de magnífica direcção.

João Nuncio vai no domingo á Barquinha, inaugurar a epoca ali, e os touros são puros e de Norberto Pedroso

Barquinha tem, no domingo proximo, a sua grande feira anual e a sua tradicional corrida de Santo Antonio.

Organizada em beneficio da Misericórdia, a corrida de domingo, com os elementos que apresenta, deve produzir receita animadora para aquela casa de caridade. Já boa garantia ha quanto a touros, uma vez que são de Norberto Pedroso, o acreditadissimo criador chamusquense, e que são todos puros. O curro é de nove touros e os lidadores são o primoroso cavaleiro João Branco Nuncio, os bandarilheiros Agostinho, Francisco Gonçalves, Carlos dos Santos, Manuel Raimundo e «Alfarero» e ainda Manuel de Freitas Maia, que presta provas para alternativa, e o grupo de forcados é o de Manuel Burrico, de Vila Franca.

Os preços são muito acessíveis, estando marcados 12\$50 para a sombra e 6\$00 para o sol.

As bandas que tocam na corrida são as dos Bombeiros Voluntarios da Barquinha e da Sociedade Lamacense.



Telefones 27172 e 27580

GRANDE NOITE DE APRESENTAÇÃO

Estreia do super-filme de aventuras e misterio



Realização de PAUL FEJOS

com Tania Fedor, Gaston Modot, Jean Galland e Thomy Bourdelle

Aventuras policiaes repletas de acção e «frisson»

Grande exclusivo da

AGENCIA CINEMATOGRAFICA
H. DA COSTA, L.^{DA}

Um filme cultural da UFA-JORNAL UFA-DOCUMENTARIO

Curiosidades

Uma opera «politica»

PARIS, Maio.—Certamente que nem John Lutter Long, autor da novela intitulada «Madame Butterfly», nem David Belesco seu adaptador teatral e muito menos ainda Giacomo Puccini, autor da linda partitura dessa não menos encantadora opera-comica que nos relata os amores de uma japonesa com um oficial da marinha americana, pensaram, ao realizarem os seus trabalhos, que a referida opera, uma das mais populares em todo o mundo, poderia concorrer, mais tarde, para serias complicações de caracter politico internacional.

E salientamos este caso por alguns criticos teatraes franceses haverem, ultimamente, apresentado varias objecções referentes ao texto da opera em questão, aconselhando prudentemente um certo numero de modificações a fim de que «Madame Butterfly», não concorresse para que as relações entre o Japão e os Estados Unidos se agravassem.

A opinião desses criticos baseava-se no temor de que estudantes chineses e japonezes assistissem á representação da opera em teatros europeus e se manifestassem violentamente contra o moral pouco digno do personagem que representa o oficial de marinha americana, Pinkerton, sedutor da pequena Butterfly, que termina por abandonar a sua amante e o seu filho.

Não carece de fundamento a opinião. No entanto, parece-nos o ponto de vista desses criticos um tanto exagerado, pois, a prevalecer, também, e com muita razão, os espanhoes poderiam protestar contra a «Carmen», os egipcios contra a «Aida»... e assim por diante! — (United Press.)

Gremio Luso-Alemão

Está em distribuição gratuita o segundo numero da «Folha Bibliografica» editada pelo Gremio Luso-Alemão, que se refere ás diversas secções da Biblioteca daquele organismo.

Na sede do Gremio, na rua do Passadico, 86, 1.º, o secretario, sr. Roth, dá todas as informações sobre os cursos de férias que se estão realizando nas diversas Universidades e Institutos da Alemanha.

COMPANHIA PORTUGUESA DE FILMES SONOROS TOBIS KLANGFILM

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA—CAPITAL ESC. 1.000.000\$00

Séde em Lisboa—AVENIDA DA LIBERDADE, 141, 1.º

TELEFONE 28117

Emissão de 10.000 acções do valor nominal de Esc. 50\$00 cada uma para elevação do capital a 1.500.000\$00

Condições da Subscrição

OS TITULOS SÃO DE 1, 5, 20 E 100 ACÇÕES

A subscrição, que é sujeita a rateio, estará aberta desde o dia 6 do corrente mês de Junho nos escritórios da Companhia e nos seus banqueiros:

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR—Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Viana do Castelo, Vizeu, Chaves, Regoa, Celorico da Beira e em todos os seus correspondentes.

BANCO DA AGRICULTURA—Lisboa e todos os seus correspondentes.

Pagamento por cada acção

Esc. 25\$00 no acto da subscrição—Esc. 25\$00 a 6 de Agosto proximo

EXCERPTO DOS ESTATUTOS

Artigo 21.º—Ninguém poderá desempenhar qualquer cargo ou função, nem prestar qualquer serviço remunerado sem possuir, pelo menos, UMA ACÇÃO da Sociedade.

Além do direito aos dividendos que forem distribuidos os senhores accionistas gosam das seguintes regalias:

Artigo 22.º

a) — Os portadores de uma acção terão o direito de visitar as instalações da Sociedade, assistindo a filmagens e recepções no Estúdio, nas condições que forem fixadas.

b) — Os portadores de cinco acções têm direito de assistir á ante-primeira exhibição de todos os filmes produzidos e bem assim, em igualdade de condições A PREFERENCIA PARA QUAISQUER CONTRATOS INDIVIDUAIS DE EXECUÇÃO ARTISTICA OU PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

Lisboa, 5 de Junho de 1932.

Pela Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros Tobis Klangfilm

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Antonio da Fonseca
Dr. Artur de Campos Figueira
Dr. Caelano Beirão da Veiga
Dr. Hilderico Cardoso Inacio Teixeira
João Pereira da Rosa
Dr. Ricardo Jorge

UMA NOVELA VERDADEIRA

A historia comovente dum herdeiro rico que vive pobremente no Brasil

O caso que hoje contamos ao publico—ou melhor: a pequena novela verdadeira que lhe damos em apontamento—tem talvez um interesse apenas relativo, mas é curioso pela evocação das figuras, pelo descortínio de um passado proximo, e pelo aspecto de Justiça que envolve, onde se pode topar uma mancha de desgraça, e a defesa que ha a fazer de uma Mulher, quasi criança, digna por tudo de outra sorte.

Aqueles que gostam de leituras de Lisboa de outro tempo, ou que, embora encanecidos, têm a memoria fresca, recordam-se certamente dos dois irmãos Galaches que ha cerca de 70 anos eram falados em Lisboa, nas rodas da fidalguia, nos serões de S. Carlos, nas tardes do Campo de Sant'Ana: Antonio Galache e José Augusto Galache, rapazes desempenados, de reputação séria, pertencentes a uma familia Abreus Galaches, do termo de Santarem, de bom sangue e costela nobre, em casa solarenga.

Aparecem citados muitas vezes em crónicas velhas, principalmente em historias de toiros e de sociedade.

Ai por 1858 e 1859 tomavam parte em toiradas no Campo de Sant'Ana, as «toiradas fidalgas de caridade», e numa resenha vemos os seus nomes ao lado do Conde de Vimioso e do famoso D. João de Meneses, cavaleiros, do Conde da Vidigueira, Francisco Manuel Fragoso, D. Luiz Lobo da Silveira, que bandarilhavam e capeavam; de Fernando Ferreira Pinto Basto, Frederico Ferreira Pinto Basto, D. Bernardo da Costa, que eram moços de forcado ou de curro, sendo «careca» Eduardo Ferreira Pinto Basto. Antonio, o mais novo dos Galaches era o «neto», vestia lindamente a Luiz XV, mais menino e pagem, do que seu irmão mais velho, José Augusto, valente, decidido, de estilo ribatejano, que pegava toiros. A Quinta do Freixo, cerca de Santarem, dos Abreus Galaches, muita vez viu, ás sombras dos seus arvoredos e varzeas, os companheiros dos Galaches nas fainas tauromaquicas. Mas deixemos esta evocação.

José Augusto de Abreu Sacoto Galache era já casado, nessa altura, com D. Joana Rita de Melo Manuel da Camara, das nobilissimas estirpes dos Melo Manueis, antiquissima familia de Portugal, e na qual tantas figuras de historico relevo surgem, quer na politica, quer nas letras, e entre estas D. Francisco Manuel de Melo, o escritor da «Guia dos Casados» e das «Epanáforas». D. Joana era filha de D. João de Melo Manuel da Camara, Conde da Silvã, irmã de D. Diniz, dos mesmos prestigiosos apelidos; senhora virtuosa, de formoso porte. Do casamento houve um filho, nascido em 1857, que se chamou José Manuel Sacoto Galache, criado entre mimos, muito razoaveis bens de fortuna, e chegado á maior idade com algumas letras, e um feitiço de independencia, sinonimo de caracter. O espirito de aventura andou sempre muito, por atavismos, nas familias portuguesas, de casta ou da plebe. O herdeiro Galache, o Morgado José Manuel, não fugiu á sina. Tinha 21 anos, beijou as mãos dos pais e partiu, como funcionario publico para Timor. Cartas distanciadas de 1878 a 1885 davam dele noticia aos pais e ás gentes da época; activo por temperamento José Manuel governou-se sem coisa alguma pedir aos pais. O citado José Augusto, o de S. Carlos e das toiradas do Campo de Sant'Ana, talvez magoado, talvez saudoso, apenas se lamentava que o filho andasse por tão longe, sendo Portugal tão bonito e a Quinta do Freixo tão formosa de sombras e de frutos. D. Joana Rita de Melo Manuel carpia nos braços da familia a sua desconsolação de mãe.

Alguns pormenores fastidiosos aqui se omitem. O pai José Augusto tomou-se um dia de amores com uma senhora alemã, bailarina de S. Carlos, com o caracter de quasi todas as donas desta profissão. Destes amores nasceu em 1881 uma menina, que se chamou Josefina, irmã natural, pois de José Manuel—do qual esta historia se ocupa principalmente. José Manuel, em 1885, veio de Timor a Portugal, e parece que não lhe agradou a noticia, visto que a sua mãe, D. Joana Rita, era ainda viva. Voltou o José Manuel para Timor. D. Joana Rita morreu oito anos depois, em 1893, e o herdeiro de seus titulos de nobreza e do seu inflexivel caracter, lá longe, mal

soube da morte da Mãe, influiu no espirito do pai para que este legalizasse a sua situação com a bailarina alemã. Com efeito, José Augusto, o antigo companheiro do Conde de Vimioso, casou com Clara Hermínia Schultze, e D. Josefina, a filha natural, então já á roda dos 14 anos, passou a apelar-se Galache.



JOSÉ MANUEL SACOTO GALACHE

Cada vez mais longe das coisas de familia, cartearando-se com parentes e amigos, José Manuel, obedecendo ao seu destino passou um belo dia de Timor para o Brasil. Mais velho do que sua irmã vinte e quatro anos, não tendo com ela relações, o filho morgado do Galache, não deu de si noticia á passagem por Lisboa. O seu retrato na Quinta do Freixo e nas casas da boa parentela ficaram a atestar a sua existencia na terra.

Em 1909 morreu o pai. O José Augusto Galache, da época romantica de Lisboa, deixou pois dois herdeiros, os dois filhos, além da sua segunda mulher D. Clara Schultze. A sua filha, e a antiga bailarina alemã, fingindo ignorar a existencia de um herdeiro forçado, em 1912 requereram a sua justificação como unicas e universais herdeiras do defuncto Galache. E em 1915, pela morte de D. Clara Schultze, D. Josefina, de posse da Quinta do Freixo, e do grosso da fortuna, que a si só não pertencia, requereu nova justificação, como unica herdeira de sua mãe.

Os anos correram; nunca D. Josefina tentou saber onde estaria o irmão, até por que declara não saber que existiu alguma vez um irmão. No interior do Brasil, José Manuel, casado ha muito, tendo uma filha, Helena (com quem vive hoje no Rio de Janeiro) só anos depois, bastantes, soube da morte do pai. Foi o seu parente sr. Marquez de Faria quem, passando pelo Rio, lho disse.

José Manuel de Abreu Sacoto Galache, descendente dos Melo Manueis vive presentemente, no Rio, na miseria, e sua filha, que conta cerca de 20 anos, trabalha como empregada de escritorio, ganhando os três miserios centos de mil réis.

O Padre português Mario José de Almeida Couto, que vive no Brasil ha 18 anos, escre-

veu, ha poucos meses, acérca do primogenito Galache, nestes comoventes termos:

Na sua individualidade, marcada por linhas de alto relêvo moral, eu vi um português de lei, um nobre sem pretenciosismos, um espirito culto e de fina educação, um exemplar chefe de familia, um esforçado homem de trabalho, um cidadão modelo, um homem pobre, mas apumado, «gentleman», fidalgo, senhor de um patrimonio moral que mo recomendava.

José Manuel Galache, em 1928, requereu judicialmente, como era legitimo, inventario de maiores, nomeando advogados. Com 75 anos, abandonado de recursos, embora de boa saude, José Manuel olha para sua filha Helena, reduzida á situação de ter apenas, pelo seu braço, para comer uma vez ao dia.

E diz ainda o Padre Almeida Couto:

«O facto da completa ignorancia do falecimento de seu pai era de molde a causar admiração, dada, em primeiro lugar, a afirmação do meu amigo José Manuel de que algumas vezes escrevera para o seu progenitor, como, entre outras, noticiando a primeira comunhão de sua filha Helena, no Brasil, em Cataguazes; e, em segundo lugar, por ser impossivel que nesta cidade mineira de bastante importancia e muito proxima do Rio, não se soubesse, pela imprensa e notas do Consulado, da morte de seu venerando pai, se alguma noticia houvesse sido transmitida para o Brasil.

Apuradas as coisas e combinadas com o texto do testamento, feito no ultimo mês de vida de seu pai, instituindo herdeira D. Josefina, conclui-se que o completo silencio obedeceu a um plano maquiavelico».

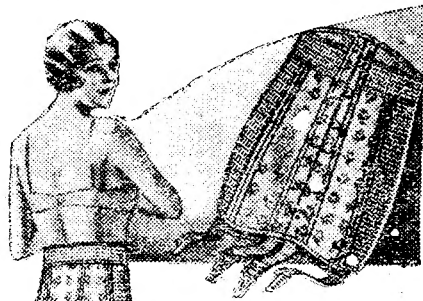
O processo intentado pelo primogenito Galache contra sua irmã Josefina, no sentido de ser reconhecido como herdeiro legitimo, e de se proceder á partilha dos bens, passou na comarca de Santarem, e está de tal modo fundamentado, nas replicas e treplicas á contestação de D. Josefina Schultze Galache, de tal modo se fez a prova indiscutivel da má fé desta senhora, por testemunhos vivos de amigos e de parentes, pela correspondencia de José Manuel Galache como o Conde de Moser, Visconde de Tojal, Marquês de Faria, familia dos Mello Manueis, pela convivencia com o Conde de Paço de Arcos, pelas recordações dos seus companheiros de escola, entre eles o sr. Eduardo Schwalbach—que o meretissimo juiz, sr. dr. Julio Mascarenhas Viana de Lemos, numa sentença honrosa para a magistratura portuguesa, julgou procedente e provada a acção, condenando D. Josefina Galache a reconhecer José Manuel como filho legitimo primogenito de José Augusto Galache, a proceder á partilha dos bens da herança em execução de sentença, a abrir mão de parte dos bens da mesma herança que ao José Manuel caibam em partilhas, entregando-a com os respectivos rendimentos.

Conseguirá o pobre e velho descendente dos Galaches e dos Mello Manueis fechar seus olhos deixando a filha na posse do que é seu?

«Deus não permitirá que o respeitavel ancião, e sua esposa, continuem por mais tempo a beber o calix amargo da sua honrada indigencia, amparado unicamente pelo modestissimo ordenado da sua afectuosa filha Helena. Perante o Tribunal Divino afirmo e sustento a Justiça que assiste a esta desventurada e nobre familia».

Isto escreve ainda o Padre Almeida Couto. E aqui acaba a historia.

Os novos modelos de Cintas e Espartilhos apresentados por A POMPADOUR



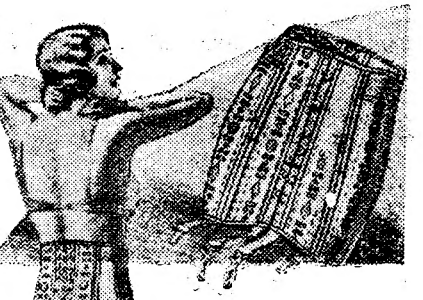
"OLGA,"

Lindo modelo em cotim com elasticos aos lados e em cima. Preços 150\$00 a 200\$00



"MAGDA,"

Modelo muito semelhante ao de cima, com elasticos aos lados. Preços 80\$00 a 150\$00



"RUTH,"

Modelo um pouco mais alto, em cotim com elastico nas costas. Preços 120\$00 a 160\$00



"TANGO,"

Modelo muito comodo, pouco alto mas descido nas costas. Proprio para dança e sport. Preços 100\$00 a 150\$00

Todos estes modelos, modelos de grande elegancia e alta novidade, existem em preços diferentes conforme as qualidades dos cotins e elasticos neles empregados

Modelos exclusivos de

A POMPADOUR

28, Chiado, 30

Telef. P. B. X. 2 2627

LISBOA

O caminho de ferro e a camionagem

Demittiu-se de membro da comissão nomeada pelo sr. ministro do Comercio para estudar as relações entre o caminho de ferro e a camionagem o engenheiro Carlos Santos, presidente da direcção da Camara Sindical dos Negociantes de Automoveis e Industrias Anexas de Lisboa.

Igreja do Lumiar

É no proximo sabado, 11, que nas salas do Automovel Club de Portugal, gentilmente cedidas pela sua direcção, se realiza a festa a favor da reconstrução da Igreja do Lumiar, com o concurso dos primeiros cantores e declamadores portugueses.

Acceptam-se pedidos de bilhetes pelos telefones 122 e 202, Lumiar.

Verbena de caridade

No Parque Fontalva, a S. Mamede, realiza a Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, com a valiosa instituição «Tostão Teatral», nos dias 23, 24, 25, 26, 28 e 29 do corrente, verbena de caridade, cujo produto se destina a aquisição do novo material para a prestimosa associação e ao «Tostão Teatral», instituição de socorro a artistas desempregados.

O Parque será profusamente decorado e illuminado, havendo varios divertimentos como cinema, guitarradas, barracas com tombolas, musica, etc.

Todas as informações e bilhetes de convite podem ser pedidos pelos telefones 27413 e 27453, ou na sede dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda.

ROYAL-CINE

soirée as 21 e 30

Hoje a linda e encantadora cine-opera

Dois corações a compasso

Chá das cinco

Tentação

Ergueu as palmeiras e pela janela entreaberta, vendo o sol que morria, num brazeiro de ouro, ele recordou, num último e doloroso esforço, toda a sua vida. A seu lado, a mulher bela, modelada a branco e a silêncio, que não conhecera o amor, vislumbrou o drama. E, num gesto infinito de piedade para o invalido, debruçou-se sobre ele, tentando reanimá-lo com uma palavra de esperança, enternecida e doce. Mas o doente olhou-a, num assombro, temendo embriagar-se com aquela flor de carne, que era a vida, com toda a sua exaltação, e toda a sua volúpia, e que seus lábios já não podiam beber.

Ele adivinhava a morte. Toda aquela luta contra o sofrimento fôra inútil. Um mal estranho corroía-lhe a existência, devorava-o em silêncio, tenazmente, numa irremediável condenação. E, por contraste, o cérebro continuava a trabalhar, cada vez mais lucido, mais intenso, sedento das glórias da vida e das ebriedades do amor,—para ele de todo inútil. Aquela mulher representava a tentação. Era o seu martírio!

Sentia a sua piedade e também a sua repugnância. Então, quando presentia que ela ia talvez sacrificar-se ao seu desejo, repelia-a com ódio, invejando-lhe a mocidade esplêndida e intacta, duma forte sugestão carnal.

Teria ele o direito de lhe transmitir o mal que o corrompia? Não seria uma traição? Um crime? E a luta estabelecia-se entre o seu egoísmo e a sua abnegação.

Ora renunciava aquela mulher, ora queria arrastá-la, num delírio cruel e tentacular, até ao limiar da morte, ali parada, e tão perto dele, que já sentia o seu fremito à raiz dos cabelos, num gelado beijo...

Tudo inútil! Mais uma vez o amor triunfou da morte, transfigurando-a!

JORGE VAZ

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O ensino tecnico na Casa Pia

Uma comissão de professores do ensino técnico profissional da Casa Pia de Lisboa esteve esta tarde no Ministério do Interior, a pedir ao sr. dr. Pais de Sousa que esclareça a sua situação e a dos alunos a quem ensinam, visto que, depois de terem sido revogadas, há mais de dois anos, as disposições legais que regulavam a sua actividade e a validade dos cursos que ministram, ainda não foi publicado qualquer diploma que regule devidamente o assunto.

A referida comissão pediu mais a publicação urgente de qualquer diploma fundando as suas reclamações na proximidade dos exames.

GUARANA

Tel. N. 5077—LISBOA

Jayme Pinto

FALLEceu

D. Luna Benarus Pinto participa que foi Deus servido chamar a Si, o seu querido esposo, cujo funeral terá lugar amanhã, 8 do corrente, pelas 16 horas para o cemitério israelita na Calçada das Lages, saindo o prestito funebre da sua residência na Avenida da Republica, 42 2.º.

A Cidade

PARA ANIMAR A CIDADE

AS MARCHAS POPULARES
da vespera de Santo Antonio

A iniciativa, que o *Noticias Ilustrado* e o *Diario de Lisboa* tomaram a si de fazer reviver este ano, na quadra dos Santos, as marchas populares, destinando-se a um exito de publico, a uma noite de folguedos sadios, em espectáculo livre cheio de pitoresco.

O Parque Mayer, pela sua extensão e local apropriado, foi o recinto escolhido para o Concurso das Marchas, certame para o qual o *Diario de Lisboa* oferece um

Premio de 1 conto de réis e que um júri, a que presidirá o glorioso artista sr. Roque Gameiro, atribuirá a Marcha digna desta distinção.

Na noite de Santo Antonio, próximo domingo, 12, que foi o dia justamente escolhido, apresentam-se três marchas, que, cada uma com seu caracter e capricho, e que pertencem ao

Bairro Alto
Alto do Pina
Campo de Ourique

Não sabemos ainda se nos serão dadas facilidades para o St. João e para o St. Pedro, no Parque Mayer ou flóutro local. Se assim for, possível é que além das marchas feéricas e típicas que citamos se apresentem também as de

ALFAMA
MADRAGA
ALCANTARA
MOURARIA

Não se poderá conceber espectáculo mais deslumbrante, com aspecto popular e artístico, alegre de musicas e canticos, e vivo de movimento coreográfico, do que aquele que o illustre artista e grande animador da vida cidadina, sr. Leitão de Barros, tomou em iniciativa.

A marcha do BAIRO ALTO tem por si a organização do União Club Rio de Janeiro, com sua filarmónica; a do ALTO DO PINA é organizada pelo Club Musical União Rio de Janeiro, com sua filarmónica; e a de CAMPO DE OURIQUE é levada a cabo pela Sociedade Filarmónica Verdi.

O entusiasmo nestes três clubes de

tradições locais, entre raparigas e rapazes do sítio, é enorme. Sucedem-se os ensaios.

A moçada tem caprichos, e a fantasia popular expande-se na constituição dos arcos floridos e iluminados de balões, nos quadros cenográficos que apresentam, nas canções e danças, nos números musicados e bailados, no desfile de dezenas e dezenas de pares de namorados.

As marchas, cheias de cor e de luz, e que entrarão no Parque Mayer cerca das 10 horas da noite, serão sujeitas à apreciação do júri no Capitólio, e dançarão depois ao ar livre, a compita, a ver qual é a mais alegre, a mais pitoresca, a mais bem vestida, a mais bem ensaiada, a mais graciosa.

Ao todo, cerca de 300 pares, e 500 figuras constituirão as marchas da noite de Santo Antonio.

Além do premio de 1 conto de réis, oferecido pelo nosso jornal, outros haverá, e parece que os estabelecimentos e casas de espectáculo do Parque vão também concorrer para outros premios.

Além deste espectáculo, propriamente no sentido popular, notar-se-á, por parte das pessoas dadas a estudos etnográficos cidadãos, a distinção bem marcada que ha entre os varios bairros, e que se surpreende, até, na maneira dos maestros de baile e de coros dirigirem os ensaios, aos quais já assistimos.

Nuns é a musica garrida, alacre que predomina; noutros os coros de embalo, muito provinciano. E mesmo nas marcações, passos, desfiles, contradanzas e «deslisamentos», a maneira característica dos Bairros se adivinha.

O «Diario de Lisboa» e o «Noticias Ilustrado», organizando esta festa popular, visam apenas animar a cidade, quebrar a sua monotonia, dando à civilização um arzinho de graça instintiva do povo, e de alegria natural — que não resulte apenas da facecia barata — e que tão necessaria é.

A empresa do Parque Mayer em tudo se colocou ao lado dos organizadores, não se poupando a encargos, visto que alegrar o Parque é um objectivo legítimo e até estimulante.

CONDES

ANJOS DO INFERNO

esgota-se todas as noites as lotações.
2.ª semana

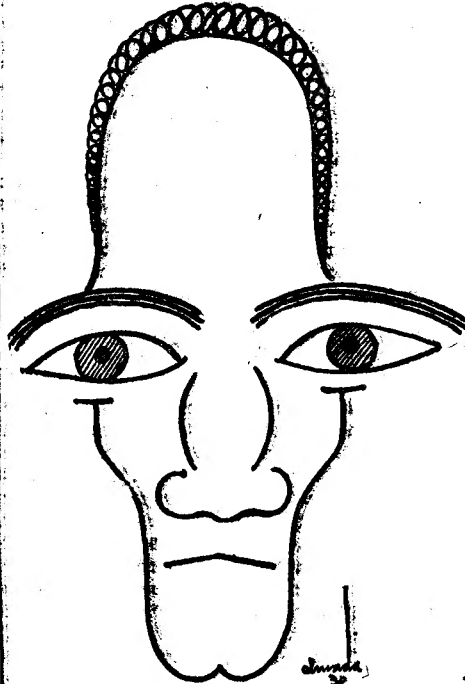
UMA CONFERENCIA

Vamos ouvir
Almada Negreiros
no Teatro Nacional

Almada Negreiros, pintor admirável da escola moderna, escritor e conferencista, em cuja palavra tocada de ingenuidade passam imagens deliciosas da vida, regressou há pouco de Madrid e vai fazer uma conferencia no Teatro Nacional.

Éis um acontecimento literário e mundano que interessa a Lisboa culta e que levará, certamente, á casa de Garrett um publico numeroso e simpaticante.

Almada Negreiros disse-nos hoje: — Estou um pouco atrapalhado. Não era por meio de uma conferencia que eu gostava de apresentar-me agora no regresso a Lisboa. Na verdade trago comigo obra



ALMADA NEGREIROS

(Visto por ele proprio).

mais solida, permita-se-me o qualificativo, de que pude preparar para a «Direcção unica». Mas, acontece que cheguei um pouco no fim da temporada, (há temporadas para tudo, até para as ideias) e a minha grande vontade de comunicar com os nossos, imediatamente, explica a razão da minha conferencia na próxima quinta-feira, 9.

«Estou um pouco atrapalhado porque a minha ausência de cinco anos feitos faz que o publico esteja de ganho no nosso encontro. Mas, deixe lá, voltaremos a encontrar-nos mais vezes.

«É precisamente o que pretendo dizer na «Direcção unica»: como vi Portugal do lado de lá da fronteira durante cinco anos. Porque lá de fora Portugal é clarissimo; não ha confusões possíveis. E, embora a alguém pareça um absurdo, falar de Portugal a portugueses, não é tanto como o crê a gente, porque é muito mais difficil do que parece desenhar o proprio perfil.

«O facto de Portugal ser na Europa, no Ocidentet e no Meio-Dia da mesma, e na península iberica, marca-lhe as condições do caracter da nossa terra, e a propria variedade da nossa gente no conjunto universal. Enfim, ser português é mais determinado no mundo; fora e dentro da nossa terra, do que o simples facto de ter nascido aqui. E determinado é é unico, e eis a razão do titulo «Direcção unica».

«Não consulti os omatres para a conferencia; pelo contrario, cortei-lhes as voltas e agora já não deve haver perigo de encontrá-las até quinta-feira, no Teatro Nacional.

ARCADIA

telefone 6008

As Grandes Noites de Santo Antonio

em 10, 11, 12 e 13 de Junho

6.ª feira, 10—Cravos e Mangericos
Sabado, 11—Alcachofras em flôr
Domingo, 12—Mercado de Santo Antonio
Segunda, 13—Santo Antonio Casamenteiro

Variedades, Atracções, Orquestra Jazz, Becorações características, Descantes, Trovas Populares, Danças de Roda

MARCAM-SE MESAS

«RESTAURANT PACO»**55, R. das Gaveas, 57**

aberto das 10 às 2 da manhã
Esplendido serviço de cozinha a cargo
de uma técnica
Boa Ginja—Boa Garrafeira—Bons vinhos
Aceio e economia—Telefone 2 7869

A Cidade**Porca de Murça**

Delicioso vinho branco de mesa
da Companhia Velha
Fundada em 1756
P. Restauradores, 14

A DISCUSSAO DO ESTATUTO CONSTITUCIONAL

O projecto de Constituição Política da Republica enumera simplesmente as liberdades, mas não as concede diz-nos o dr. Pinto Barriga

O sr. dr. Pinto Barriga, professor de Direito Politico na Universidade Technica, vai fazer na revista «O Direito» o estudo de natureza tecnica, puramente de direito, sobre o projecto da nova Constituição. Pedimos-lhe hoje que nos revelasse alguns pontos do seu trabalho.

—Em simples conversa posso fazê-lo, visto que em análise tecnica um estudo, por mais sumario, não se comporta no caracter e formato de um jornal. Se não me oponho a discutir o projecto de Constituição, um ponto ha, porém, em contra-partida, que desejo focar: entendo que em caso algum, nós republicanos, devemos votar ou colaborar num plebiscito. Nem o suffragio tal qual se apresenta dá garantias, nem desapareceu ainda a carencia de liberdade indispensavel á preparação das consciências e das intelligencias. Mas principalmente entendo que uma Constituição teria que ser votada por umas Constituintes, a menos que se observasse o caso da «iniciativa popular», o que está longe de ser um facto.

A conversa começou, e dela vamos dar—estamos a prever pelo espaço—apenas uma parte.

—O projecto aproveita-se da nossa Constituição de 1911, que aliás inutiliza ou desfeia no que fica, da Constituição alemã de Weimar, de 1919, e de certas doutrinas, diremos da organica dos amigos de Vallois, expressa no livro «Etat Moderne», de Charles Albert.

—E... está bem?

—Está pessimamente, digo-o como professor de Direito Politico, abstraindo de momento da minha qualidade de republicano e de antigo parlamentar. Erros profundos e deficiências técnicas, de resto, caracterizam o projecto, cujo fundamento não quero discutir.

—Como classificar o projecto?

—Não entra dentro das formas habituais: nem é presidencialista nem parlamentarista. É apenas de «Executivo forte», unica preocupação dominante.

Depois:

—Quanto aos direitos do cidadão, individual e socialmente considerados, o projecto é um—como dizer? (hesita ante a circunstancia)—um produto inferior. As liberdades publicas e privadas condicionam-se de tal modo que só existem, fixadamente, as elementares. Eu lhe digo sem «parti-pris» politico, que acho deslealmente ostentar: enumeram-se direitos; não se concedem. A enumeração podia vir acompanhada das bases para a legislação especial, já por si antipática; não. As restrições é que ficam expressas. Para leis futuras é que fica a «definitoria» dos direitos supostos. Nuns casos o projecto desce a minu-

cias excessivas, que nunca entraram em Constituição alguma, e que têm apenas o merito da arrumação de palavras. As liberdades são impostas tão condicionalmente, ou tão restritas, que não subsistem efectivamente.

E a este respeito:

—De resto, todas as liberdades catalogadas ou enumeradas, e uma vez objecto de leis especiais, podem ser alteradas no interregno parlamentar pelos governos, segundo o artigo 108.º, § 2.º. A doutrina, porventura aproveitavel, de certas disposições especiais tem sempre uma espada de Damocles sobre o seu espirito.

Referindo-se, nesta altura, ao relatório que precede o projecto, diz que ele é mais uma peça de propaganda do que uma peça de direito, e que tecnicamente nada esclarece. Palavras, até confessadamente desmentidas adiante.

Interrogamos sobre alguns pontos:

—No que se refere á familia, e a parte intencões que estão no animo de toda a gente que tem por essa base da vida social um respeito que dispensa novidades na enumeração, o projecto dá, por exemplo, só ao chefe de familia o direito de voto. Ora isto é errado. Numa familia, sempre, e hoje mais do que nunca, não ha um pensamento só, ou unico, que o chefe possa traduzir. Numa casa de familia podem viver filhos casados, e pessoas não casadas que também pensam, e têm os (tais) direitos de cidadão. A familia não corresponde forçadamente a uma unidade de ideias, ou de unidade social. A desagregação é logica, humana, e está prevista em todos os tratados modernos. Só o chefe vota; vota com certeza mal. Vota ele. E como? Reune o Congresso da Familia? Pois se até para eleger o Presidente da Republica é o chefe de familia quem vota «contra» a opinião da «unidade familiar»...

Ainda sobre o titulo III, a Familia, interrogamos sobre os direitos dos filhos e legitimidade:

—A este respeito impunha-se alteração quasi fundamental em certo artigo, que não tenho de cór, presen-

temente. Esse artigo é feito numa base de odio aos filhos illegítimos, que quasi ficam equiparados aos não perfiados ou perfilháveis. Negação de todo o espirito moderno. Negação, afinal, da familia.

Interrogamos sobre as Finanças do Estado.

—Quanto ao que existe, não é ocasião de discutir a obra financeira da ditadura. Baralha-se o bem e o mal, e a opinião publica tem só á vista um dos aspectos. No projecto, o equilibrio orçamental é imposto, não por uma deflação de despesas, mas pelo recurso ás receitas para cobrir as despesas. Note bem: as deflações, especialmente num certo departamento da vida do Estado, não são tidas em conta. Recorre-se á receita. E como? Respondem todos: pelo processo unico, tão explorado, e desgraçadamente tão contraproducente: o imposto que não se especifica, mas sai intuitivo da leitura. A deflação monetaria economica deveria, e isto desde antes, corresponder uma deflação orçamental.

O sr. dr. Pinto Barriga enumerou em seguida varios erros de natureza tecnica, ou deficiências crassas. Quem convoca os collegios eleitorais para a eleição do Presidente? Se o Presidente cometer algum crime, qual a sanção em que incorre ou qual a sua responsabilidade?

—O artigo 78.º está, pelo menos, mal redigido. As palavras, sem correspondencia, são o característico do projecto. Fala-se de Nação... Mas se a Nação entrar em conflito com o Chefe do Estado, e este persistir numa atitude acobertada por interesses ou facções politicas, que solução constitucional ha? Onde não ha solução legal, sabe-se o que ha... O desequilibrio de poderes está, de resto, sempre presente. Dissolução á vista; violências inevitáveis.

Palamos da Soberania Nacional.

—A Assembleia Nacional... Mas hoje o que se procura são maiorias fortes. É facil gritar contra os partidos. Mas os partidos organizados são a razão da politica sa. O resto—é men-

tira convencional. «Palavrorio» como diz o povo. Alguem concebe só um partido—chamemos-lhe organização tal—a orientar ou a executar? Vem logo os grupos, as correntes, as facções, as igrejinhas. Estão aí. A dispersão das ideias numa Assembleia Nacional de 90 membros, dos quais 45 eleitos pelos Municipios, é inevitavel. Pior do que todos os Parlamantos. Os interesses locais entrecocar-se-ão até o infinito.

E depois:

—De resto só três meses de Assembleia Nacional: janeiro, fevereiro e março. Depois... a Nação não precisa de leis. São nove meses de «ditadura constitucionalizada». Ora as mutações nos problemas politicos, sociais, economicos, financeiros são constantes. Vem o interregno. Já se sabe o que vem...

Cita o illustre professor casos curiosos que só teriam solução pela dissolução. E que sanções estabelece a Constituição para a hipotese do tal «Executivo forte» não cumprir, ou protelar a promulgação das leis votadas? Se não ha sanção, é inutil a «obrigação de».

—Nem todos os conflitos se podem resolver pela dissolução. De resto, a experiencia do presidencialismo americano, das novas instituições europeias do executivo forte, foram desprezadas, ou não foram apreciadas, em direito. De duas uma: ou se reconhece o Legislativo um órgão necessario, ou não se reconhece. Na primeira hipotese não se deve deixar que o Parlamento seja uma ficção para coonestar a ditadura do Executivo. Isto é curial. Ha coisas que não passam de fantasias... de direito.

—E a Camara Corporativa?

—A «pré-câmara»... Não diz o Estatuto como é organizada. Nestas corporações o que ha a saber é o predomínio que umas classes terão sobre as outras. E os conflitos que podem surgir entre a Camara e a pré-Câmara? Não se pensou nisso. De resto, os trinta dias dados para a pré-Câmara, com funções de Comissão por secções, estudar os projectos, correspondem á morosidade de processo. E só ha três meses de assembleia.

Depois, em resumo:

—Falei-lhe em linguagem corrente, a que possivelmente a agitação do jornal dará um ou outro disforme. Mas em síntese quero dizer: o equilibrio entre os poderes impõe-se, mesmo num Executivo forte. Não existe nesta Constituição, deem-lhe as voltas que derem, e que se sonhe a dormir ou acordado. Os defeitos do anterior Parlamento estão todos vivos, e as suas virtudes desaparecem. O projecto de Constituição, como peça politica, está contra o espirito da Nação; como peça juridica, está errado.

Cumprimentos a um ministro

A direcção da Associação Industrial Portuguesa cumprimentou hoje o sr. ministro do Interior pela recente publicação dos decretos n.ºs 21.306 e 21.307, que representam uma antiga aspiração daquele organismo.

Curso de esperanto

Está em preparação na Sociedade Esperantista Operaria «Nova Vojo» um curso pratico de Esperanto, destinado aos alunos que terminaram cursos elementares. As inscrições recebem-se na rua do Atalfe, 6, 1.º.

Interesses de Lamego

Uma comissão de representantes de Lamego, presidida pelo sr. dr. Luis Osorio, presidente da comissão administrativa da camara municipal daquela cidade, que se encontra em Lisboa para tratar, junto das entidades oficiais, de assuntos que interessam á sua região, esteve hoje no ministerio da Instrução a solicitar do respectivo ministro a manutenção de sete turmas no Liceu Latino Coelho.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Garé.

Brevemente A PONTE LUMINOSA da

Exposição Colonial de Paris

UM GRANDE ACONTECIMENTO

Hoje no SAO LUIZ estreia sensacional

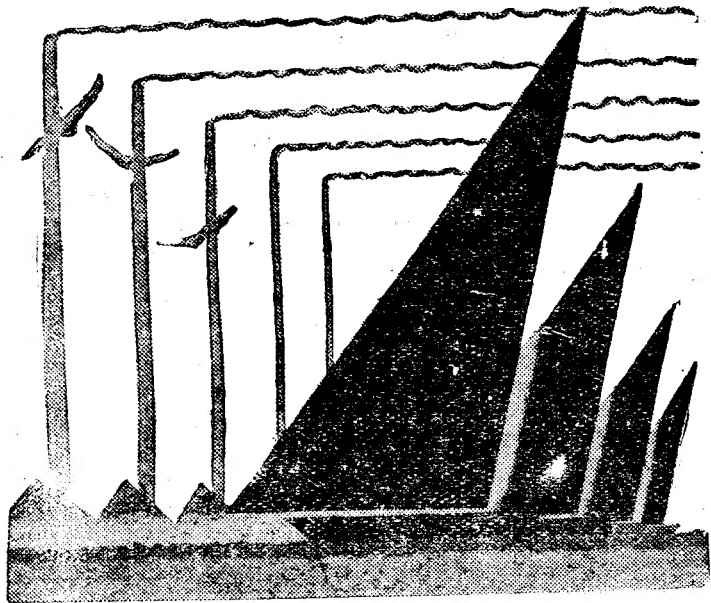
Misterio!

Aventura!

Emoção!

Frisson!

FANTOMAS



ALGARVE EXPORTADOR, L.ª

CONSERVAS DE PEIXE EM AZEITE

Especialidades em Sardinha, Atum e Cavala, nas marcas de exportação:

NICE--NICETTE--CINE--FLORA

Fábricas em:

LISBOA--SETUBAL--LAGOS--PENICHE--NAZARETH

FABRICA DE LATAS PARA TODOS OS PRODUTOS **≡ Sempre stock ≡**
de vazio branco

Estampadas e em branco, especialmente para conservas de peixe

Sociedade Mecanica Setubalense, L.ª

Estrada da Graça
TELEF. 317

SETUBAL

José Maria da Fonseca, Sucs., Limitada

viti-vinicultor

Séde em Vila Nogueira --- Azeitão

Telefone n.º 2

Escritorio em Lisboa

Largo do Corpo Santo, 6, 2.º

— TELEFONE C. 3793 —

MOSCATEL DE SETUBAL

O melhor vinho licoroso do Sul do Paiz. Altamente recompensado em todas as Exposições Internacionais em que se apresenta - Genuidade garantida

QUINADO MOSCATEL

O melhor de todos os reconstituintes muito agradável

FINE MOSCATEL

Antigo cognac. Finissima aguardente. Poderoso estimulante do aparelho digestivo. Peça V. Ex. a nossa lista de qualidades, preços e condições de venda ao nosso escritório de Lisboa

VISITEM

a Região dos Três Castelos
Setubal — Sesimbra — Palmela

Panoramas surpreendentes — As melhores estradas do País

Carreiras regulares de vapores e camionetas

Praias de Banhos em Albarquel — Troia — Arrabida — (Setubal) e Sesimbra

Fornecem-se listas de casas, partes de casa, quartos para alugar e mais esclarecimentos na Comissão de Iniciação

Avenida Todi ♦ SETUBAL

CONSERVAS

"RAINHA DO SADO" L.ª

FABRICA DE CONSERVAS DE PEIXES

Estrada da Graça -- SETUBAL

MARCAS — "Reine do Sado" "Marina" "Soromenho" "Carlos Viegas"

Fabricação de sardinha em todos os tipos.

Endereço telegrafico: **PARADIS** Telefone 346



HOJGAARD & SCHULTZ a/s

Engenheiros e Construtores

COPENHAGUE

■ Adjudicatarios das Obras do Porto ■

■ ■ ■ de Setubal, em execução ■ ■ ■

Sociedade Portuguesa Streetites, Limitada

Explosivos de segurança-FABRICAS DO LAVRADIO

Telefone n.º 25856

Telegramas: STREETITES

SÉDE SOCIAL

Praça do Municipio, 19, 3.º

LISBOA

STREETITES

Rastilhos, capsulas — Amorceiros electricos

A Edificadora

Deposito de materiaes

para construção civil

Fabrica de tijolo, telha,

tubagem

de barro e olaria

JOEL COSTA

SÉDE DA FABRICA

Baixa de Palmela

ESCRITORIO E DEPOSITO

Avenida 5 de Outubro

SETUBAL

UMA CIDADE PROGRESSIVA

Uma visita às obras do porto de Setubal

Os principais melhoramentos ultimamente realizados na cidade — O seu movimento comercial e industrial

O que nos disseram alguns industriais de conservas sobre as ultimas medidas aduaneiras adoptadas pela França

Setubal, grande centro industrial de Portugal, o primeiro de conservas de peixe do país; uma das terras de maiores recursos turísticos, pelos seus deslumbrantes panoramas e arrebatadoras paisagens, dia a dia vai valorizando o seu rico património, acrescentando-lhe palpáveis melhoramentos que, dentro de uma ideia nitida e perfeita dos seus dirigentes, que compreendem toda a propriedade da palavra *progresso*, a colocam a par das terras de Portugal que marcham, galhardamente, para um risonho futuro, aliás, como uma terra duma excepção importância, como é a formosa patria de Bocage, tem jús.

Assim, o jornalista, sempre ávido de conhecer, animado numa missão altamente patriótica como aquela a que o «Diário de Lisboa» se propõe, a maneira como vão progredindo todas as terras que constituem a nossa Terra ei-la de longada, calcurriando todos os caminhos, perscrutando todos os recantos, para informar os nossos leitores, com toda a verdade, da onda progressiva que, com orgulho o dizemos, parece avassalar as mais reconditas aldeias.

Chegados a Setubal, nos magníficos «auto-cars» que comodamente levam o viajante, através de uma maravilhosa paisagem, de Cacilhas a Setubal, sendo necessario, pôr em destaque, por quanto isso representa um acto de toda a justiça, a optima estrada turística que atravessamos, que se prolonga até á fronteira luso-espanhola; tivemos o prazer de, por convite da direcção da casa adjudicatária das obras do porto de Setubal, Hojgaard & Schultz a/s, visitarmos, gentilmente acompanhados do sr. engenheiro H. Lonbarg Madsen, este grandioso empreendimento, por todos os motivos digno de todos os elogios, porquanto isso representa de valorização, para uma terra como é Setubal.

Posto o auto em marcha, eis-nos a caminho de Outão, onde, na estrada da Rasca, passamos á importante Fabrica de Cimento «Cecil» que sofreu grandes melhoramentos com a introdução dos mais modernos Fornos Relativos aplicados pelo engenheiro dinamarquês, sr. C. Dambak. Chegando ali, tomamos um gasolina que nos transportou ás pedreiras, donde se está extraindo a pedra para as obras do porto. Actualmente, encontram-se ali, nos trabalhos de arranque da pedra, uns 200 operarios que empregam, para a sua extracção, tubos de ar comprimido, que se encontram canalizados por toda a montanha que tem 180 metros de altura. Até agora, já foram extraídos desta pedra, 135.000 metros cubicos, que são transportados num pequeno comboio de via reduzida, até á beira-mar, para a lançar nuns batelões que transportam, 100 a 120 metros cubicos de cada vez, descarregando-a, automaticamente, num curto espaço de 30 segundos, no local das estacadas.

Estas importantissimas obras, que se prolongam numa extensão de 4 quilómetros, representam, a maior aspiração do trabalhador povo da progressiva cidade de Setubal que, com o seu arduo labor, a sua criteriosa maneira de agir, congrega todos os esforços — tornando-os um todo homogéneo — para deles resultar o progresso da terra que lhe foi berço.

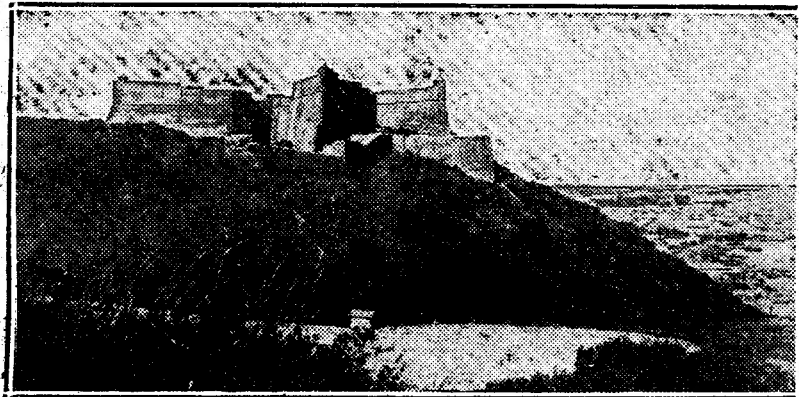
De resto é um facto incontestável que Setubal, como centro piscatorio importantissimo, como porto comercial, que é o segundo do continente em condições naturais, depois de concluidas as suas obras muito mais se valorizará, para o que muito também

deverá concorrer a saída dos minerios do Alentejo.

Todos os trabalhos do porto de Setubal, que se prolongam de Albarquel até Vila Maria, seguem com uma grande actividade. Ha já mais de 600 metros construidos de muralha e muito terreno aterrado. Em todo o porto

pessoa que inteligentemente dirige tão grandioso empreendimento que será um engrandecimento de grande valor economico a pesar, sobremaneira, na importantissima cidade de Setubal.

Novos melhoramentos sempre encontramos quando se nos oferece o ensejo de visitar Setubal.



Setubal — Castelo de S. Filipe

encontram-se presentemente assentes blocos de betão de 10 toneladas, cuja extensão total soma 2.100 metros.

O total de dragagens para aterros atinge 110.000 metros cubicos, e o total de aterros feitos, 246.000 metros cubicos, acrescentando-se-lhe ainda cerca de 12.000 metros cubicos de aterros argilosos, para protecção e impermeabilidade dos primeiros feitos.

O porto de Setubal, é constituído por 3 docas, a saber: doca dos pescadores, doca para embarcações de recreios e a doca do comercio, que será num futuro muito proximo, o grande *hinterland* deste importantissimo centro industrial e comercial.

O pessoal empregado nestas grandiosas obras atingiu já numeros redondos, 500 homens, na sua grande maioria de nacionalidade portuguesa, não estando incluído neste numero o pessoal superior dos empreiteiros. Ape-

incontestavelmente, a linda rainha do Sado progride a olhos vistos. A sua majestosa Avenida Todi, uma grande e esplendida arteria em qualquer grande capital europeia, muito brevemente será enriquecida com o magnifico monumento da grande cantora, de fama mundial, Luiza Todi que lhe dá o nome e que ficará eternamente esculpida no bronze, a perpetuar a sua imperecível memoria.

Tambem o monumento aos mortos da Grande Guerra, há pouco inaugurado, constitui um apreciavel melhoramento nesta bela terra, bem como o interessantissimo miradouro, obra da Comissão de Iniciativa de Turismo, que, pelos arrebatadores panoramas que dali se desfrutam, nos deu a impressão do de Santa Luzia.

Ainda a sua modelar iluminação, grandiosa obra que se deve ao ex-presidente da Camara, sr. dr. Carlos

vilhosos passeios que se encontram compreendidos no seu triangulo de turismo.

Setubal é, por principio, uma terra de grande actividade, portanto, cheia de possibilidades, para num periodo muito breve tomar o lugar que lhe compete e marcar o seu real valor. A sua importantissima industria de conservas de peixe representa um grande caudal de ouro, que nos advem da sua exportação, concorrendo assim para o equilibrio financeiro e economico do país.

Pena é que tão importante industria se encontre numa situação algo embaraçosa, muito especialmente devido ás restrições do mercado francês, por causa das compras só se poderem fazer dentro dos contingentes que nos são concedidos. Sabemos que, por intermédio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, bastante já se tem feito afim de remediar tal estado de coisas. Pela alta competencia que caracteriza as pessoas que estão tratando tão melindroso assunto, esperamos que uma solução condigna com os interesses dos nossos industriais será dada, e, assim, satisfeitas as suas justas aspirações.

DOMINGOS MONTEIRO

O seu comercio e a sua industria

Setubal, que é além de uma grande cidade, também um grande centro industrial e comercial, que marca indiscutivelmente na balança economica do país, sendo a sua industria de conservas numerosissima, podendo mesmo dizer-se, afortunadamente, que é uma das primeiras da Península, prospera consecutivamente.

Assim, visitamos algumas fábricas de conservas, embora rapidamente, de entre as quais destacamos a do grande e benquisto industrial sr. Lino da Silva. Das suas variadissimas marcas, sobejamente conhecidas no nosso país e no estrangeiro, queremos salientar as magnificas marcas registadas: «Lino», «Lino da Silva», «F. M. Lino da Silva, Ltd.», «Le Taje», «La Poupée» e «Biscaya», que em 1929 foram premiadas nas seguintes exposições: Diploma de Honra, na Exposição de Sevilha; medalha de Prata, na Exposição de Barcelona; Diploma de medalha de Ouro, na Feira de Amostras do Estoril; Diploma de menção honrosa, na Exposição de Montemor-o-Novo; em 1930, Grande Diploma de Honra, no Instituto Agrícola Brasileiro; 1.º prêmio — Diploma de Prêmio de Honra, na Exposição Regional de Setubal, e em 1931, com um Grande Prix com medalha de Ouro na Feira-Exposição de Nice.

Tambem, não queremos deixar de nos referir á importante Fabrica de Conservas de Peixe «Rainha do Sado», dos conhecidos industriais srs. Carlos Viegas e Soromenho, que fabrica as marcas seguintes: «Reine do Sado», «Mariana», «Soromenho» e «Carlos Viegas», cujo consumo é muito apreciável, entre nós e nos mercados externos.

A Edificadora, inaugurada há aproximadamente três meses, na Avenida 5 de Outubro, e de que é proprietário o sr. Joel Costa. Esta firma, modelarmente instalada, tem em exposição permanente materiais de construção civil, possuindo também fábricas em Palmela, de telha, telha, tubagem de barro e olarias.

Sociedade Portuguesa de Sheetites, Ltd., importante fabrica, fundada há mais de 20 anos, no Lavradio, onde tem as suas oficinas, sendo os seus escritórios na Praça do Município em Lisboa. É a primeira no género no país, fabrica explosivos de segurança, bastilhas, cápsulas, amores eléctricos, etc., sendo fornecedora das principais companhias.

Vinhos Moscatéis de Setubal, da acreditada casa José Maria da Fonseca, Suc., Ltd., grandes vinicultores-exportadores em Vila Nogueira de Azeitão. Dentre os seus afamados vinhos, salienta-se o vinho Quinado Moscatel, que é o melhor de todos os reconstituintes e muito agradável como aperitivo.

Café Nicola, Rossio, Lisboa. Este acreditado estabelecimento, que nos recorda no seu nome o imortal Bocage, continua distribuindo por todo o país o seu afamado café para revenda.

Manuel A. F. Calado & C., Ltd., grande estabelecimento de drogaria, no Largo do Corpo Santo, Lisboa, acaba por passar por grandes remodelações, estando assim apta a fornecer todos os produtos da sua especialidade á sua numerosa clientela. Esta casa foi premiada com medalhas de ouro, nas Exposições de Paris, 1901; Rio de Janeiro, 1922; Porto, 1904, e Sevilha, 1929.

Vulcan, Ltd., rua de D. Estefania, 118, Lisboa, aceita agentes em todas as terras da provincia. Garante a perfeição dos seus trabalhos em recauchutagem de pneus e tudo o que se prenda com o género da sua casa.



SETUBAL — Trecho da Comenda, caminho do Outão

nas são estrangeiros alguns dos encarregados e capatazes.

Ao terminarmos estas rapidas notas, tomadas a vôo de passaro, sobre o porto de Setubal, salientamos o nome do sr. engenheiro H. Lonbarg Madsen, que é o grande animador, a

Botelho Moniz, e a conclusão da estrada para a Serra da Arrábida, passando pelo modelar Sanatório de Outão, que deverá ser, quando concluida e devidamente alcatroada, uma grande atracção turística, novo motivo para atrair visitantes para os mara-

CARTAZ**TEATROS**

Nacional—A's 21 e 45—«Os Velhos».
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O dia das romarias».
Apolo—A's 21 e 30—«A pastilha do amor».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Cova da Piedade».
Capitolio—A's 21—«Variedades».
Pavilhão Português—A's 21—Cinema sonoro ao ar livre.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 às 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Esplanada Alvares Cabral—A's 21 e 45—Anny na Alta Roda.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas e domingos—SONORO.
Paris-Cinema (Sonoro)—At. Dor. ngos Sequeira.
Eden Cinema—R. Alvaro—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Palatino—Rua Filinto Elísio, a Santo Amaro.
F. d'Alva—Rua de S. Paulo.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.

FUNERAES - TEL. 1094 N

MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

V. Ex.^{as} não tenham
duvidas!!!
os **3.000.000\$00**

para a Lotaria de Santo Antonio
estão á venda na Feliz Casa

CONDEIXA

Bilhetes a	800\$00
Meios a	400\$00
Quartos a	200\$00
Decimos a	80\$00
Vigésimos a	40\$00
Cautelas a	21\$00

(Pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos a

João Condeixa

211 — Rua do Arco Bandeira — 211

(Proximo ao Rocio)

GRANDE PALPITE!

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

PEDRAS SALGADAS**A ESTANCIA DA ALEGRIA**

Estancia Termal e de repouso
Clima de media altitude
Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro

Hoteis da Estancia:

Hotel Avelames — Diaria desde Esc. 40\$00.
Grande Hotel — Diaria desde Esc. 35\$00.
Hotel do Norte { Diaria desde Esc. 30\$00.
Hotel do Parque {

Pedidos de informações a:

Cesario Delgado = PEDRAS SALGADAS

3.000.000\$00

E' o premio maior da

Lotaria de Santo Antonio

em 11 de Junho

Preços

Bilhetes a	800\$00
Meios a	400\$00
Decimos a	80\$00
Vigésimos a	40\$00
Cautelas a	21\$00

(Pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos a

Campião & C.^a

116, Rua do Amparo, 116

— Quer V. Ex.^a boa cerveja, vá á
«Chic».

**Sociedade de Taxis
de Setubal, Ltd.**

**Serviços de taxis
Alfredo Ferreira**

Telefone 31—Serviço permanente
Chamadas nocturnas
Telefone N. 300

**DINHEIRO
Empresta-se**

O MAXIMO SOBRE:

**PAPEIS DE CREDITO
OURO, PRATAS,
JOIAS, ETC.**

**CASA de EMPRESTIMOS
CAUCIONADOS**

RUA DA VICTORIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)—Telf. 2 6462

4 espaçosos gabinetes permitem atender
todos os clientes independentemente

FABRICA DE LICORES

Vende-se, por falta de saude, uma
magnifica instalação, com boa clientela
e marcas conhecidas. Bellissima colocação
de capital. Resposta á Rua dos Re-
trozeiros, 147, T. P.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

Neste Tribunal, cartorio do 1.º ofi-
cio, existem uns autos de acção es-
pecial em que é autora J. Gomes dos
Santos, Limitada, e reu Miguel Vel-
ga, acção por meio da qual a autora
pretende haver do reu a quantia de
1.295\$00, proveniente de fornecimento
de artigos do seu comercio, com
custas, selos e procuradoria.

E nos mesmos autos correm editos
de 30 dias, a contar da ultima publi-
cação legal, citando o reu Miguel Vel-
ga, que ultimamente residiu no Cam-
po Grande, 75, e que actualmente se
acha ausente em parte incerta, para
os termos da mencionada acção e de-
signadamente para impugnar, que-
rendo, dentro do prazo legal.

A impugnação deverá ser apresen-
tada no Tribunal do Comercio de Lis-
boa, sito na Praça do Comercio, Tor-
reão Oriental, no cartorio do 1.º ofi-
cio da 2.ª Vara.

Lisboa, 25 de Maio de 1932

O escrivão,
Angelo Fernandes Lisboa

Verifiquei: O Juiz presidente,
Clemente Gomes

**Maria Helena Gomes
Calais Grillo****FALECEU**

Heitor Rebelo Calais Grillo, Marti-
nho Gomes e sua mulher, Alfredo Ra-
mos Calais Grillo, sua mulher e fi-
lhos e Ponciano de Bucci, sua mulher
e cunhada, participam o falecimento
de sua mulher, filha, nora, cunhada,
afilhada e prima, e que o seu funeral
se realiza amanhã, 8, pelas 13 horas,
saindo da rua Carvalho Araujo, 46,
3.ª, dir. para o cemiterio Oriental.

Restaurant Bocage

SERVIÇO ESMERADO

POR

**LISTA OU MEZA
REDONDA**

— José Alves —

6, Travessa do Poço, 9 Rua do Concelho, 1

Telefone: 213

— SETUBAL —

VULCAN, L.^{DA}

Rua D. Estefania, n.º 118 — LISBOA Telefone: Norte 5689

Reconstituição, recauchutagem e reparação de pneumáticos e
camaras d'ar, com maquinas e processos modernos patentados

Premiados com medalha de ouro na Exposição Industrial do Porto em 1926

A Vulcan, Ltd. tem a agencia das principais marcas de PNEUS repre-
sentadas em Portugal; limitando-se a uma pequena

percentagem, faz os melhores preços co. mercado aos srs. automobilistas

Grande stock de PNEUS em 2.ª mão para todas as medidas. ACEITAM-SE AGENTES NA PROVINCIA

RICARDO P. NOVAIS**Importação e Exportação — Insurences**

Czrrelras regulares de vapores directos para Bordeaux, Rouen, Anvers, Rotter-
dam, Hamburg, Marselha, Genova, Trieste, Alexandria, Jaffa, Haifa, Beyrouth,
Pireo, Salonica, Constantinopla, Constausa, Calatz e Braila. Recebendo Carga com
transbordo em Rotterdam ou Hamburgo para todos os portos da Europa, Ameri-
ca, Africa e Oceania.

Avenida Todí — **SETUBAL** — Telefone 166

Café Nicola

O mais chic e moderno de Lisboa

Revenda de café para todo o paiz

ROSSIO E RUA 1.º DE DEZEMBRO — Lisboa

**Tacões de borracha «LUSO»**

Não escorregam São resistentes
COMODOS!

DURAVEIS!

ECONOMICOS!

PREFIRAM ARTIGOS NACIONAIS!!

FABRICA DA

BORRACHA LUSO-BELGA

Séde — Rua do Assucar

BEATO — LISBOA

ALVAIADES POMBA



MARCA REGISTRADA

FABRICA

24, R. da Praia da Junqueira, 25

DEPOSITO DA FABRICA

5, Boqueirão dos Ferreiros, 7

TELEFONES:

Escritorio 2-6123
Drogaria 2-6124
Deposito 2-6125
Fabrica Belem 63

Endereço Telegrafico:

Tintas Lisboa

Codigo: RIBEIRO

DROGARIA E ESCRITÓRIO

19, 20, 22, 23

Largo de Corpo

Santo-LISBOA

Manoel A. F. Callado & C.^a, Ltd.

IMPORTAÇÃO DIRECTA—Armazem de drogas, tintas,
oleos, vernizes, alvaladas e pinceis — Fabrica de
Gessos, Cimento, Gré, Pó de Pedra, etc.

Abajours e almofadas

Executamos com grande novidade a preços sem competência. Encarregamo-nos de encomendas para a provincia.

R. Castelhinhos 2-3.

Telefone Norte 5785

ESTRANGEIRO

APOL Telef. 2 8843
Hoje ás 9 3/4 — Penultima, irrevogavel d'
A PASTILHA DO AMOR
5.ª feira: Estreia d'
A HORA DO DIABO
BILHETES Á VENDA

NOTICIAS DA INGLATERRA

MacDonald regressa a Londres e já começou a trabalhar

LONDRES, 7.—O primeiro ministro chegou esta manhã de Lloisemout com bom aspecto e queimado do sol.

MacDonald disse que se sentia fisicamente muito bem.

Pouco depois da sua chegada, consultou os medicos que parece terem ficado muito satisfeitos com o estado dos olhos e com o seu aspecto geral.

Em seguida, o primeiro ministro começou as conferencias com os seus colegas do governo, devendo presidir esta tarde a reunião do conselho de ministros em que vai ser discutida a conferencia de Lausana.

A questão religiosa no Mexico

NOVA YORK, 7.—Acirrou-se a questão religiosa no Mexico, pelo encerramento das igrejas do Estado do Mexico, devido a resistência das autoridades eclesíasticas em conformarem-se com o decreto que limita o numero de sacerdotes. Em todo o caso, prevê-se o reatamento de negociações.—(Americana).

A agitação na India

BOMBAIM, 7.—Informam de Guntur, provincia de Madrastra, que foram ali presos 250 congressistas que pretendiam reunir-se, apesar da proibição das autoridades.—(Havas).

Peregrinação a Lisieux

RIO DE JANEIRO, 7.—Parte no proximo dia 15, a bordo do «Florida», a peregrinação para Lisieux, que passará por Lisboa.—(Americana).

SUM E' o limpa
metais
que vence

BOLSA DE LISBOA
7 de Junho
CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	986\$00	985\$50	986\$00
Externas da 1.ª Série...	1.017\$00	1.017\$00	1.019\$00
Externas da 2.ª Série...	—	1.015\$00	1.020\$00
Externas da 3.ª Série...	1.060\$00	1.059\$00	1.062\$00
Portos 6 3/4 1930...	539\$00	538\$00	541\$00
Consolidação 6 1/2 1930...	502\$00	501\$00	502\$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores assent.	227\$00	226\$00	—
B. L. & Açores port.	228\$00	228\$00	228\$00
B. N. Ultramarino assent.	35\$00	35\$00	36\$00
B. N. Ultramarino cupão	40\$00	39\$00	41\$00
Banco Portugal assent.	827\$00	827\$00	830\$00
Banco Portugal port.	—	825\$00	829\$00
C. de Seguros Fidelidade	—	120\$00	130\$00
C. de Seguros Mundial	—	285\$00	—
C. de Seguros Nacional	—	700\$00	—
C. de Seguros Sagres...	—	—	—
Obrig. C. Fer. Benguela	645\$00	650\$00	—
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	113\$50	115\$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	91\$00	95\$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	91\$00	90\$50	91\$50
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	93\$50	93\$00	94\$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	84\$50	84\$40	85\$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	93\$10	93\$40	93\$50
Ações Aguas L. assent.	—	185\$00	—
Ações Aguas L. port.	—	141\$00	145\$00
Ações Gaz Elect. cupão	—	55\$00	55\$50
Ações Port. e Colonias	—	83\$50	84\$50
Ações C. N. Navegação	83\$00	75\$00	75\$00
Ações Portug. de Pesca	—	148\$50	149\$00
Ações P. de Tab. cupão	148\$50	148\$50	149\$00
Ações Tab. Port. cupão	192\$00	190\$00	200\$00
Ações Tabaquei. cupão	—	515\$00	550\$00
Ações Ambiqui 1.ª emiss.	—	9\$50	11\$00
Ações Açúcar d'Angola	150\$00	147\$00	—
Ações Buzi 1.ª Emissão	—	33\$00	41\$00
Ações C. de Navegação	—	—	40\$00
Ações Ilha do Principe	—	155\$00	164\$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109\$80	110\$20
Paris	1417,6	1418,0
Madrid	2445,7	2446,6
New-York	2978,6	2978,9
Zurich	5483,1	5485,2
Roma	1453,1	1453,6
Bruxelas	416,0	417,5
Amsterdão	12\$07,9	12\$12,3
Berlim	7\$06,1	7\$08,6
Praga	\$88,3	\$88,6
Rio de Janeiro	2\$73,0	2\$73,8
Libra ouro	—	—

A MULHER NA RUSSIA

As grandes damas dos Sovietes

MOSCOVO, maio.—De uma maneira geral as mulheres dos chefes politicos sovieticos vivem bastante retiradas dos meios oficiais e dos grandes meios mundanos e por isso aparecem em Moscovo muito raras vezes, sendo difficil que qualquer publicação ilustrada do estrangeiro consiga publicar-lhes os retratos. Ainda assim as mais conhecidas são as mulheres dos directores do Commissariado dos Negocios Estrangeiros, visto que o lugar de Commissariado do Exterior e o dos seus colaboradores impõe, como é facil de calcular, uma intensa vida social que obriga a esposa do ministro dos Negocios Estrangeiros a convidar para frequentes reuniões em sua casa o corpo diplomatico e a aceitar todos os convites que lhe sejam feitos pelos representantes dos países estrangeiros.

A senhora Ivy Litvinov, esposa do ministro de Negocios Estrangeiros da U. R. S. S. oferece muito frequentemente reuniões ao corpo diplomatico e assiste sempre ás festas que em Moscovo se realizam em honra do diplomatas estrangeiros. E' inglesa, por nascimento, muito dada á literatura e autora festejada de diferentes obras e tambem já tem traduzido, com exito, varios livros da literatura russa para a lingua inglesa. Graças á sua cultura e ao perfeito conhecimento que possui de idiomas estrangeiros, desempenha, como não será difficil de prever, as funções diplomaticas que a vida lhe impõe com uma superioridade e distincção deveras notaveis.

Mas tambem as esposas dos vice-comissarios do Povo adjuntos ao ministerio dos Negocios Estrangeiros, as senhoras Kretinski e Karachan, têm na sociedade numerosas obrigações. A primeira é formada em medicina, baixa de estatura, de aspecto acolhedor e occupa-se, de preferencia, em obras de assistência infantil. A senhora Karachan, loira, esbelta, de uma particular e atraente beleza, parece haver-se adaptado mais facilmente ao convívio social, tal a alegria e o encanto de que se rodeia em todas as reuniões mundanas e a elegancia com que sabe dançar.

Por sua vez, as mulheres dos chefes comunistas não costumam, geralmente, fazer a sua aparição nas festas organizadas pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros. Como unicas excepções a esta praxe, aponta-se a esposa do general Budjenny, a do Commissario de Instrução Publica, André Bubnov e a do seu antecessor Anatole Lunaciarski.

A senhora Budjenny é uma morena ainda muito nova e muito graciosa que o general Budjenny desposou em segundas nupcias, proletria de nascença que, quando conheceu o general era vendedora de bilhetes de teatro. Apesar disso adaptou-se excelentemente ao meio diplomatico, veste com elegancia, dança muito bem e progride a olhos vistos nos estudos da lingua francesa que lhe agrada imensamente.

A senhora Bubnov é alta, esbelta, veste-se com requintado bom gosto, se bem que

mantenha sempre uma nota de flagrante simplicidade. Conhece e discute perfeitamente a Arte em geral tendo sido nomeada, recentemente, vice-directora da secção de restauração do Museu Nacional de Pintura. Olga Bubnov dedicou-se primeiro á secção artistica dos negocios de «Torgsin», consistindo a sua missão na venda de objectos de arte aos estrangeiros. Seu irmão, o advogado Dugasevic, é um distinto caustico russo conhecido pela sua actuação brilhante em diferentes processos juridicos de sensação.

A senhora Lunatscharski não deve a sua notabilidade ao nome do seu marido, commissario da Instrução Publica, mas sim ao seu enorme talento teatral. Toda a Russia conhece-a sob o seu nome «de guerra» Ranselle que adoptou quando era actriz. Podemos vê-la, frequentemente ainda, no palco ou na tela interpretando obras teatraes ou filmes da autoria do seu marido. E' a mulher mais elegante de Moscovo, cujas «toilettes» podem concorrer com as das senhoras estrangeiras do corpo diplomatico, facto que, nem sempre, se pode dizer de outras damas em destaque na sociedade russa.

A paixão que a senhora Lunatscharski sente pelos vestidos bonitos e elegantes é mal interpretada aqui, levando a frequentes criticas e reparos da imprensa russa a quem gosta tanto de se vestir tão bem. Geralmente, as mulheres russas que accorrem ás reuniões diplomaticas apresentam-se muito mais mal vestidas do que as senhoras estrangeiras. Explica-se o facto por elas, em principio, desejarem combater as modas burguesas, mas a verdadeira razão oculta de tal é a escassez de meios com que lutam para adquirir os vestidos em moda.

A primeira e unica ocasião em que a senhora Paolina Molotov, esposa do presidente do Conselho de Ministros, ou seja do presidente do Conselho de Commissarios do Povo, fez as honras da sua casa, foi por ocasião de recepção dada em honra do presidente do Conselho Turco, Ismet Pachá, e dos delegados turcos que o acompanhavam, festa esta oferecida no Kremlin. Desde ha anos que esta senhora se dedica ao exercicio de uma profissão, dirigindo superiormente, e sob o seu nome de solteira, o maior «trust» do Estado de preparados cosmeticos. Este «trust» denominado «Tehze» fabrica sabonetes, pó de arroz, «batons de rouge» e outros preparados cosmeticos dos quais a senhora Molotov, como se poudo constatar no baile do Kremlin, não faz uso algum. Não é exacta, contudo, a noticia que se espalhou de que esta senhora seja estudante do mesmo Instituto tecnico em que está matriculada a senhora Staline. Recentemente a senhora Molotov foi bastante criticada pela imprensa, apesar da sua posição de destaque, por a fabrica sob a sua direcção haver gasto muito dinheiro e muitos materiais em experiencias que não deram resultados positivos.—(United Press).

Os abalos sismicos no Mexico

causaram só 23 mortos

MEXICO, 7.—Contrariamente a certas informações divulgadas no estrangeiro, as noticias oficiais dizem ser apenas de 23 o numero de pessoas mortas até agora, em consequencia dos ultimos abalos sismicos. Os prejuizos materiais importam em muitos milhões de pesos mexicanos.—(United Press).

O desemprego na America

DETROIT, 7.—Três mil desempregados que tentavam invadir uma fabrica desta localidade foram dispersos pela policia, que fez uso da bengalas chumbadas e de gases lacrimogenios. Ficaram feridos alguns manifestantes.—(Havas).

Combata a gordura...

De entre os varios tratamentos que existem para emmagrecer e combater a obesidade, nada ha que auxilie tanto e efectue a diminuição progressiva de peso, sem perigo para a saúde como os chás especiais.

O **Chá Suva** é higienico, inofensivo e de efeitos garantidos.
Pacote 7\$50. Vende-se na Perfumaria da Moda, 5, Rua do Carmo, e «A Pompador», 28, Chiado, 30.

Um invento do filho de Edison

NOVA YORK, 7.—Foram descobertos os individuos que, ha tempos, pretendiam extorquir uma importante soma ao engenheiro William Edison, filho do famoso inventor recentemente falecido, com a ameaça da divulgação das minucias numa descoberta que aperfeiçoa a utilização do radio, e que aquele pouco antes registára.—(Americana).

Os impostos americanos

WASHINGTON, 7.—O Senado aprovou a lei dos novos impostos que foi depois remetida ao presidente Hoover que a assinou imediatamente sendo hoje posta em vigor em todo o territorio dos Estados Unidos.—(United Press).

General Dawes

NOVA YORK, 7.—O general Dawes resignou as funções de presidente da Corporação de Reconstrução de Finanças, para retomar a actividade bancaria em Chicago.—(Havas).

Novas desordens em Bombaim

BOMBAIM, 7.—Deram-se novas desordens, de que resultaram 22 feridos. Efectuaram-se 40 prisões.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

O governo vai reorganizar os serviços da Armada

RIO DE JANEIRO, 7.—O governo provisório, depois de ter ponderado sobre a precaria situação da Armada Nacional, resolveu definitivamente dotá-la de novas unidades e do material necessario de acordo com o programa naval organizado pelos tecnicos e em harmonia com os recursos financeiros do país.

Essa resolução tomará corpo no proximo dia 11 de junho por ocasião da celebração do aniversario da batalha do Riachuelo, com a assinatura pelo dr. Getulio Vargas, do decreto que cria o «fundo naval» com uma dotação anual de cinquenta mil contos, durante doze anos.

O Fundo Naval disporá duma verba de 600.000 contos, pois, não só para renovação da esquadra, mas tambem para aparelhamento das bases navais e arsenais do Brasil.

As unidades que o governo resolveu já adquirir constituem o que a tecnica naval chama uma esquadra defensiva, num total de 25 navios aproximadamente, a saber: dois cruzadores, oito ou nove contra-torpedeiros; seis ou sete submersiveis e seis navios tanques.

O tesouro brasileiro obrigou-se a pagar um maximo de doze anuidades de 50.000 contos cada uma, num total de 600.000 contos.

As dotações orçamentais começarão a partir de 1933 e as unidades encomendadas deverão começar a ser entregues ao governo brasileiro dentro de dois anos.—(United Press).

Regresso ás fileiras

RIO DE JANEIRO, 7.—Por determinação do ministro da Guerra, têm voltado ao serviço regular das fileiras muitos officiaes que se encontravam á disposição dos ministerios da Justiça e do Interior e das interventorias. O general Leite de Castro baseia a sua decisão no facto de «se achar normalizada a vida administrativa do país».—(Americana).

O desastre da Baía

RIO DE JANEIRO, 7.—O ministro da Viação dr. José Americo, que ficou gravemente ferido no desastre de aviação ocorrido na Baía, em 26 de abril, é brevemente esperado nesta capital. As melhoras accentuam-se. Os restos do aparelho deram entrada no Museu Historico da Baía, a pedido do interventor tenente Jaracy de Magalhães.—(Americana).

Os partidos politicos

RIO DE JANEIRO, 7.—O antigo partido republicano do Maranhão transformou-se na União Republicana Maranhense, de cujo directorio é presidente o dr. Genesio Rego.



Carlos Wandschneider de Faria Mesquita FALECEU
Confortado com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Ivens Ferraz de Faria Mesquita e seus filhos, João Ribeiro de Faria Mesquita, sua mulher, filhos, noras e genro, Guilherme Ivens Ferraz, sua mulher, filhos, nora e genro, Catarina Ivens Ferraz participam o falecimento na Praa da Graça do seu muito querido marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado e neto e que o seu funeral terá lugar amanhã, 8, ás 16 horas, saindo o prestito funebre da estação do caminho de ferro de Benfica, para o cemiterio de Benfica.
P. N.—A. M.

ODEON HOJE
às 21.30
Sensacional apresentação da
hit 'riant' cine-comédia
Rapaz ou Rapariga?
com a actriz CARMEN BONI e
o comico ARMAND BERNARD

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp. das Fabricas Ceramica
Lusitania
Lisboa Porto Coimbra
R. Arco Cego, 28/R. Almeida, 249/Loreto

IMPRESA ALENTEJANA

O Congresso aprovou a realização de filmes de propaganda

Na sede do Gremio Alentejano, realizou-se hoje a 3.ª sessão de trabalhos do Congresso da Imprensa Alentejana, sob a presidência do sr. capitão Vaz Monteiro, governador civil de Portalegre, secretariado pelos srs. dr. Marques Crespo e Antonio Mantas.

Aberta a sessão, falou em primeiro lugar o sr. dr. Marques Crespo. Propoz que fossem agregados á comissão organizadora do futuro congresso da Imprensa Alentejana, os nomes dos srs. drs. Mario de Castro e Agostinho Fortes, o que foi aprovado.

O sr. Camara Manuel leu a sua tese sobre «Turismo», no sentido de desenvolver a propaganda do Alentejo.

Em seguida, falou o sr. dr. Bento Caeiro, que propôs a realização de filmes de propaganda do Alentejo, que seriam subsidiados pelas diversas camaras municipais e que não se limitariam a simples documentários, mas sim filmes de acção, em que seriam focados os aspectos historicos e lendarios das principais regiões do Alentejo.

A tese do sr. Camara Manuel, com o aditamento do sr. dr. Bento Caeiro, foi aprovada.

Depois da sessão, os congressistas reuniram-se num almoço de confraternização, no qual usaram da palavra, entre outros, os srs. Manuel Soeiro, Lourenço Cayola, dr. Bento Caeiro, dr. Damas Mora e dr. Marques Crespo.

Pelas 16 horas começaram os trabalhos do Congresso, sendo apresentada pelo sr. Vitor Santos a tese «Instrução Primaria», do sr. Reis Varela.

FOOTBALL NO CAMPO GRANDE

Sporting

contra

Maritimo do Funchal

Na proxima sexta-feira, feriado nacional, realiza-se no campo dos «leões» um encontro muito interessante de «foot-ball» entre os «teams» de honra do Sporting, com todos os seus titulares, e o Club Sport Maritimo, varias vezes campeão do Funchal.

A razão deste jogo reside no facto do Maritimo não querer regressar á sua terra sem fazer mais uma exhibição em Lisboa a despedir-se do publico da capital que tão carinhosamente o tem acolhido.

Por outro lado, o Maritimo, que fez com o F. C. do Porto 0-0, em Lisboa, e 3-2 no campo do Porto, o que atesta o seu valor, não está contente com as exhibições realizadas no continente porque a verdade é que pode fazer muito melhor.

O «team» que e vai defrontar, agora, é o Sporting; e, como este jogo já estava combinado ha muito, os «leões» tiveram tempo de sobejo para cuidar do seu «team», reforçando os pontos fracos por elementos que vão fazer sensações.

Por tudo isto este jogo tem um grande interesse, e ao que nos consta tem ainda a novidade de se realizar antes o jogo inter-nacional de «basket-ball» Lisboa-Madrid.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

UMA REPUBLICA SOCIALISTA

O GOVERNO CHILENO PROSSEGUE a remodelação dos serviços publicos

LONDRES, 7.—Segundo o correspondente do «Times» em Santiago do Chile, a situação continua tensa, esperando-se que se dêem desordens. Por instigação do pessoal do Banco do Chile, a situação continua tensa, esdada capital se recusaram a trabalhar e manifestaram-se em massa na rua.

Os bancos, incluindo os estrangeiros, tiveram por isso de encerrar as suas portas, contrariamente á deliberação tomada a noite passada.

O governo anunciou a proxima convocação da Assembleia Constituinte, que será encarregada de rever a Constituição. Vão ser urgentemente tomadas medidas para a criação do Banco do Estado. O governo estuda a organização rapida da produção nacional, distribuição e venda.

Na entrevista que concedeu ao correspondente do «Times» o sr. Danvila declarou que a Junta considera o presidente Montero deposto e que a demissão formal de sua parte é por consequência superflua.

A Junta, recendo que se efectuem levantamentos excessivos no caso da reabertura dos bancos, ordenou-lhes que permanecessem fechados durante três dias.—(Havas).

O presidente deposto

SANTIAGO DO CHILE, 7.—A embaixada argentina nesta capital anunciou que o presidente deposto pela revolução chilena, sr. Juan Esteban Montero, se encontra refugiado naquella embaixada, desde as 7 horas da tarde de domingo.—(United Press).

Surgem dificuldades

SANTIAGO DO CHILE, 7.—Apesar de ter sido nomeado presidente do Ministerio e ministro do Interior o sr. Rolando Merino, o general Puga continua á frente da Junta Revolucionaria.

Ha o perigo duma dissidencia, por causa da questão religiosa, visto haver um membro da Junta que é partidario da dissolução imediata de todas as ordens. A «United Press» sabe, porém, que não foi ordenada a evacuação dos conventos.

As ultimas noticias referem-se ao descontentamento existente entre algumas forças

de Marinha, especialmente as da base naval de Talcahuano, por a Junta ter nomeado o almirante Roger, sem prévia consulta aos officiais superiores, como era tradição da Armada chilena. Julga-se que esta inquietação se apaziguará devido ás negociações em curso.—(United Press).

Altos cargos navais

SANTIAGO DO CHILE, 7.—O almirante Chapuseau aceitou o cargo de chefe do Estado Maior Naval do Chile, tendo sido nomeado o almirante Luiz Marinho para ocupar o comando da base naval em Valparaíso, que deverá ser abandonada no prazo de oito horas pelo almirante nomeado pelo anterior governo.—(United Press).

Não ha contra-revolução

SANTIAGO DO CHILE, 7.—Danvila declarou ao representante da «Havas» que a noticia de Nova York segundo a qual teria estalado no sul do Chile uma contra-revolução, não é exacta.—(Havas).

O reflexo no Peru

LIMA, 7.—O governo peruano, em face dos acontecimentos do Chile, tomou precauções por temer que os partidarios de Haya de la Torre—que se encontra sob a acusação de cumplicidade no atentado contra o coronel Sanchez del Cerro e na recente revolta da Armada—tomem alento e pratiquem um golpe de mão. Foram as pretensas relações do ministro do Mexico, sr. Cobral, com Haya de la Torre, cujas doutrinas se estendem a muitos países da America do Sul e que talvez alguma coisa hajam concorrido para a revolução chilena, que motivaram o actual incidente diplomatico mexicano-peruano.—(Americana).

A atitude da Argentina

BUENOS AIRES, 7.—Os acontecimentos desenvolvidos no Chile causaram extraordinária emoção em toda a America. O governo argentino resolveu tomar uma atitude de reserva em relação ao vizinho país, até conhecer oficialmente as intenções do novo governo.

As negociações relativas ao caminho de ferro Transandino, entregues a comissões representativas dos dois países, não sofreram qualquer interrupção.—(Americana).

O NOVO GOVERNO FRANCÊS

apresenta-se hoje no Parlamento

PARIS, 7.—O conselho de gabinete aprovou a declaração ministerial que será lida hoje no Parlamento.

Os problemas externos constituem a maior parte desse documento, em que o governo se declara pronto a colaborar lealmente na conferência do desarmamento e na conferência de Lausana.

Exposição Nacional da Criança

De 7 a 17 de julho proximo realiza-se, no Palacio de Cristal, no Porto, a 1.ª Exposição Nacional da Criança, acontecimento de incontestavel interesse que merece o carinho de quantos sabem ter na devida conta os problemas infantis e da maternidade.

A parte o lado comercial, que deve reunir um grande numero de expositores de todas as artigos referentes á criança e também á mulher, faz parte do programa uma série de lições e conferencias por medicos e professores distintos, que versarão, nos seus multiplos aspectos, todos os problemas relacionados com a criança e a mulher.

O NOVO GOVERNO GREGO

tem a confiança do Parlamento

ATENAS, 7.—Michalacopoulos leu á Camara, em nome de Venizelos, que ainda se encontra doente, a declaração ministerial, que terminava annunciando o proposito por parte do governo de conseguir a modificação da Constituição nos termos do artigo 48.º, mas que essas alterações só poderão effectivar-se depois das eleições.

Findo o debate politico, a Camara aprovou por aclamação a confiança ao governo. Os partidos Tsaldaris, Kafandaris e Zavtianos abstiveram-se de tomar parte nos trabalhos parlamentares.—(Havas).

Encalhou um vapor japonês

e não ha noticias dos passageiros

TOQUIO, 7.—Reina grande inquietação sobre a sorte de 300 pescadores e 40 tripulantes do vapor japonês que encalhou, devido ao nevoeiro, ao largo da costa oriental de Kamchatka. O posto de T. S. F. do navio comunicou ontem que o navio ia ser abandonado, não se tendo recebido desde então outras noticias.—(Havas).

VIDAS SOMBRIAS

Um mendigo foi morrer num deposito de urnas funerarias

Esta manhã, constou que na rua das Pedras Negras, 15, cave, apparecera um homem morto, suspeitando-se de que houvera crime.

Ali nos dirigimos e deparamos com o seguinte espectáculo:

Em frente dum cubiculo existente na escada do referido predio, um agente da Policia de Segurança Publica, um moço de fretes e mulherio da vizinhança. E a apparecer no cubiculo, cuja porta estava entreaberta, uma perna envolta numa calça velha e suja.

Depois, chegou o agente Germano, da Policia de Investigação Criminal, que pouco trabalho teve para investigar que não houvera crime.

O nome do morto, ninguém o sabia. Sabia-se apenas que era conhecido pelo «Canigo», que foi casado e tem uma filha.

«Filhote do Hospital» se apelidava a ele proprio, tantas as vezes que lá fora passar temporadas. E ainda ha pouco saíra de S. José, onde o levava uma perna que, de côxa, o obrigava a usar muleta—a muleta que lá estava a velar o cadaver, como unica companheira fiel.

O «Canigo» comia de esmolas. E arrastava, com a sua perna doente, uma vida de miseria, ficando pelos portais e pelos bancos da Sé.

A's vezes, pernoitava no cubiculo onde foi encontrado morto, e para onde entrou, ontem, depois das 22 horas, amparado por três transeuntes compadecidos.

O agente Germano «mobilizou» o moço de fretes e uma vela de cera duma agencia funerara vizinha—a do n.º 13.

O moço verificou que o morto apresentava ferimentos visiveis e que nas algibeiras não possuía qualquer documento identificatorio. Simples moedas que não chegavam «para mandar cantar um cego»...

E, quando levou mais longe a investigação, descobriu que, no cubiculo, havia diversos caixões...

«Frisson» adequado ás circunstancias, mas que logo se extinguiu, quando o misterio se explicitou: o cubiculo era duma agencia funeraria cujo dono morrera; como a herdeira era uma menor, aquilo ficou para ali, selado, á espera de que a menor seja maior; e, como a miseria não conhece lei nem sêlo, o «Canigo» violou este ultimo, para não ficar ao relento... E assim foi morrer entre caixões.

Noticias de Espanha

FERROL, 7.—Abriu hoje todo o comercio local. Os respectivos empregados, porém, não se apresentaram ao trabalho, por influencia das classes que ainda se conservam em greve.

De madrugada explodiram três petardos que não causaram prejuizos.—(United Press).

CORUNHA, 7.—A' meia noite estalou a greve geral, decretada inesperadamente pela Confederação Geral do Trabalho, á qual aderiram também os carros electricos e taxis, por solidaliedade com os operarios grévistas do Ferrol.—(United Press).

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 7.—Foi declarada a greve geral em toda esta região, por solidariedade com o movimento grévista do Ferrol e da Corunha.—(United Press).

CARTAGENA, 7.—Após um comicio resmatado na praça de touros, os operarios resolveram continuar a greve geral e pedir a substituição do «ayuntamiento», por julgarem os seus componentes impotentes para resolver as questões de trabalho e salario que interessam o operariado.—(United Press).

Pavilhão Português CINEMA SONORO ao ar livre no
1560 com entrada gratuita no PARQUE MAYA:
HOJE **RESSURREIÇÃO** extraído do celebre
exibição unica romance de Tolstoi
AMANHÃ o grande exito A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS